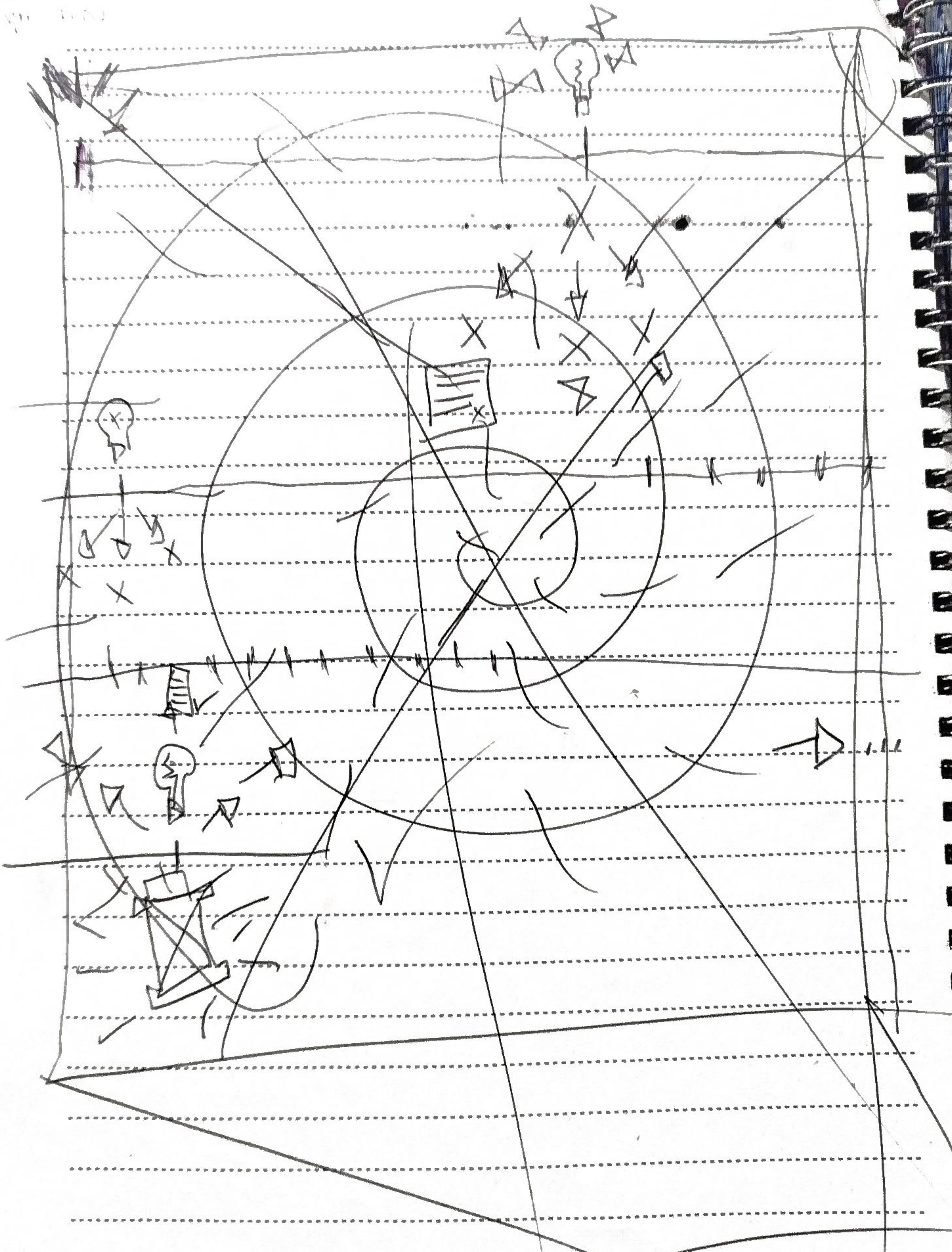
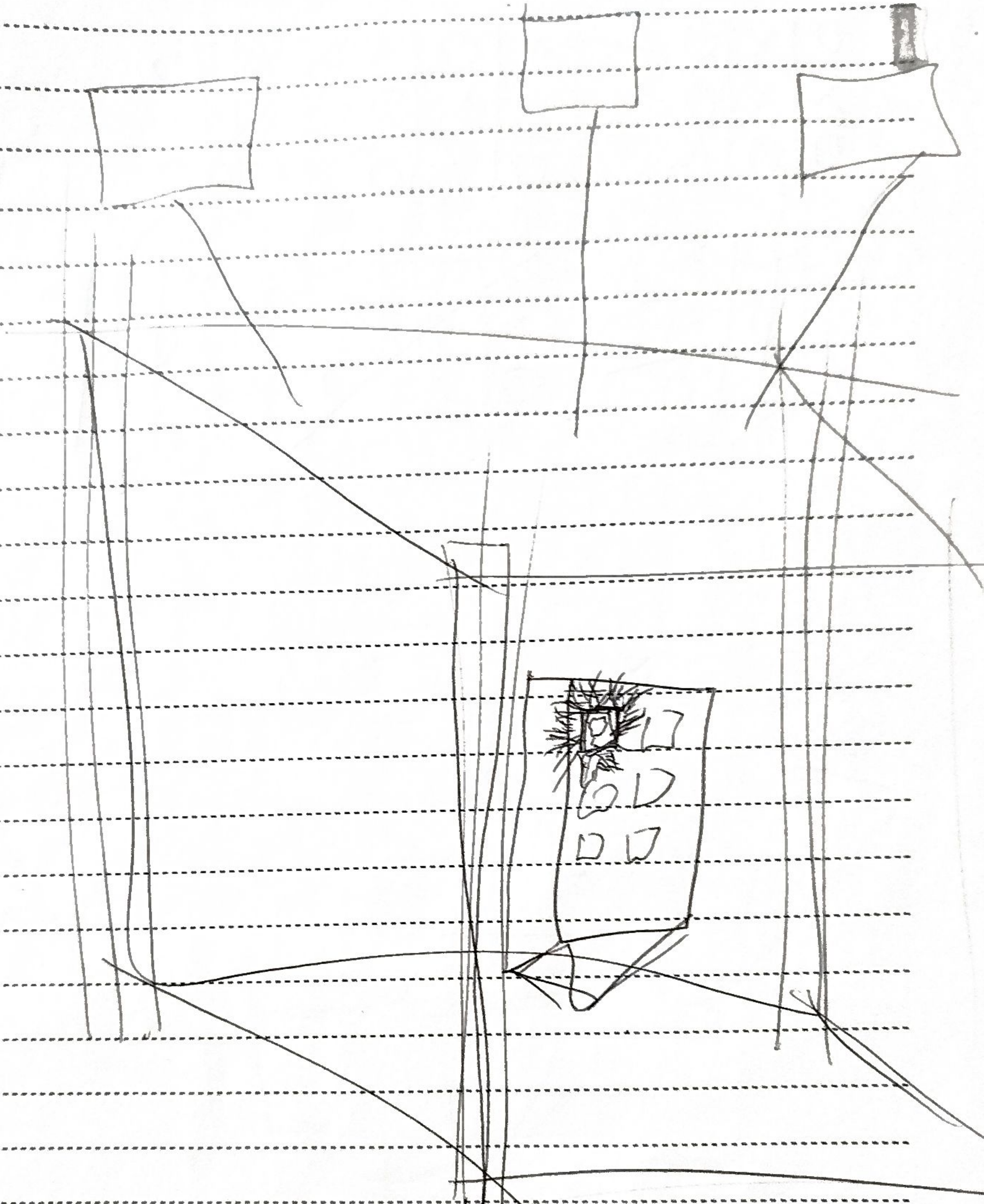
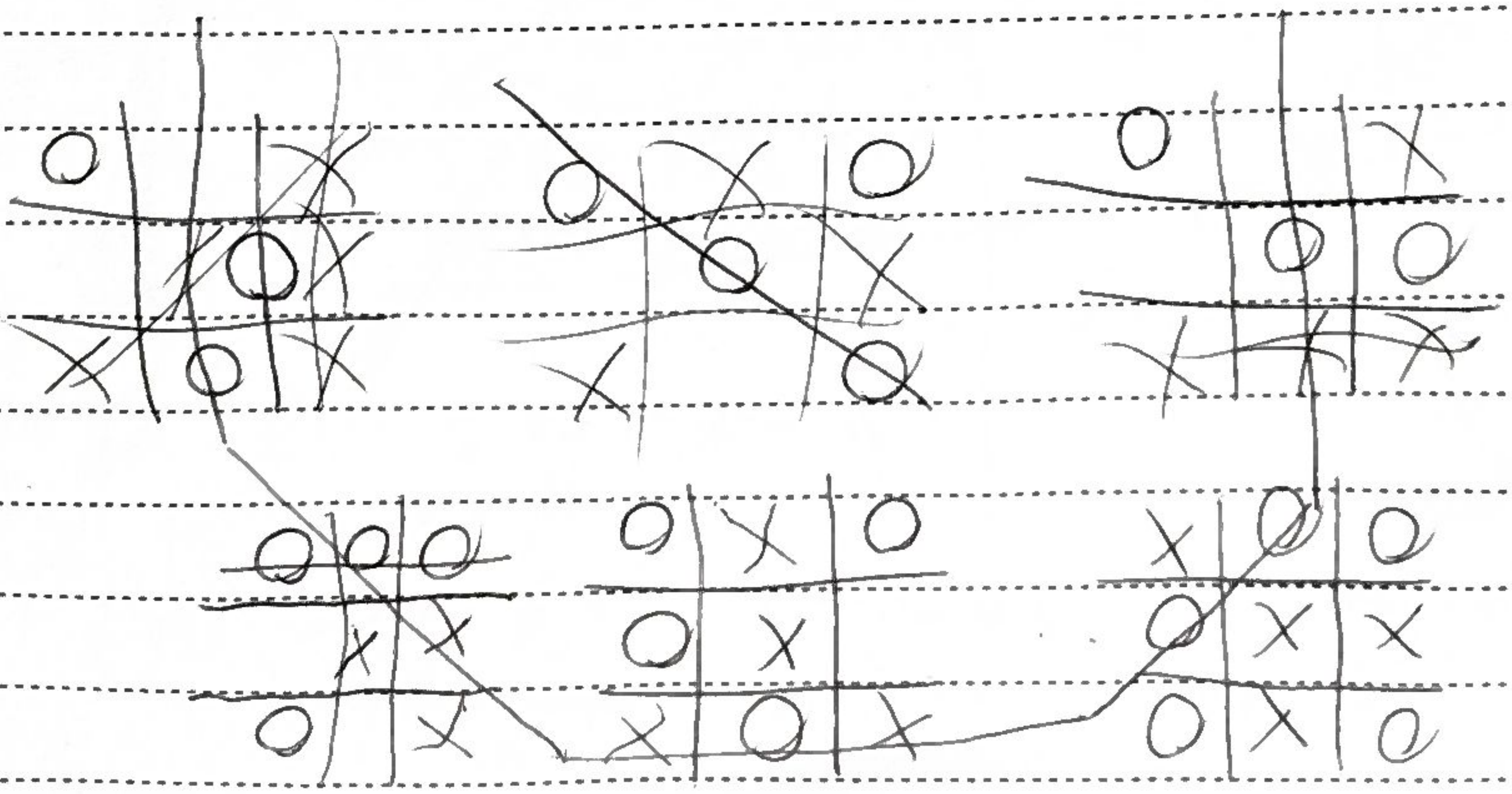
$$\frac{x-1 \quad \infty}{x-\log x}$$

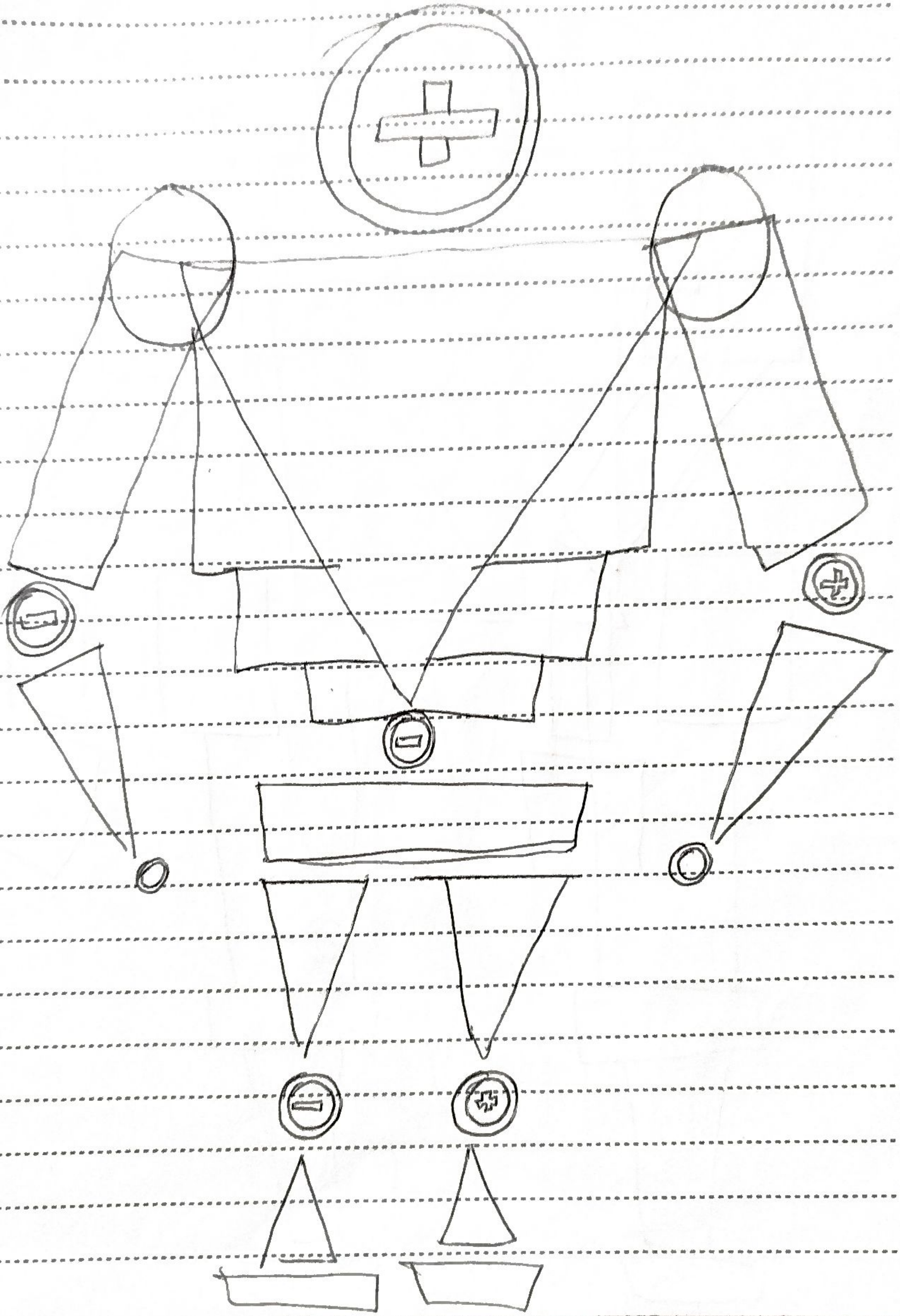
x − lol

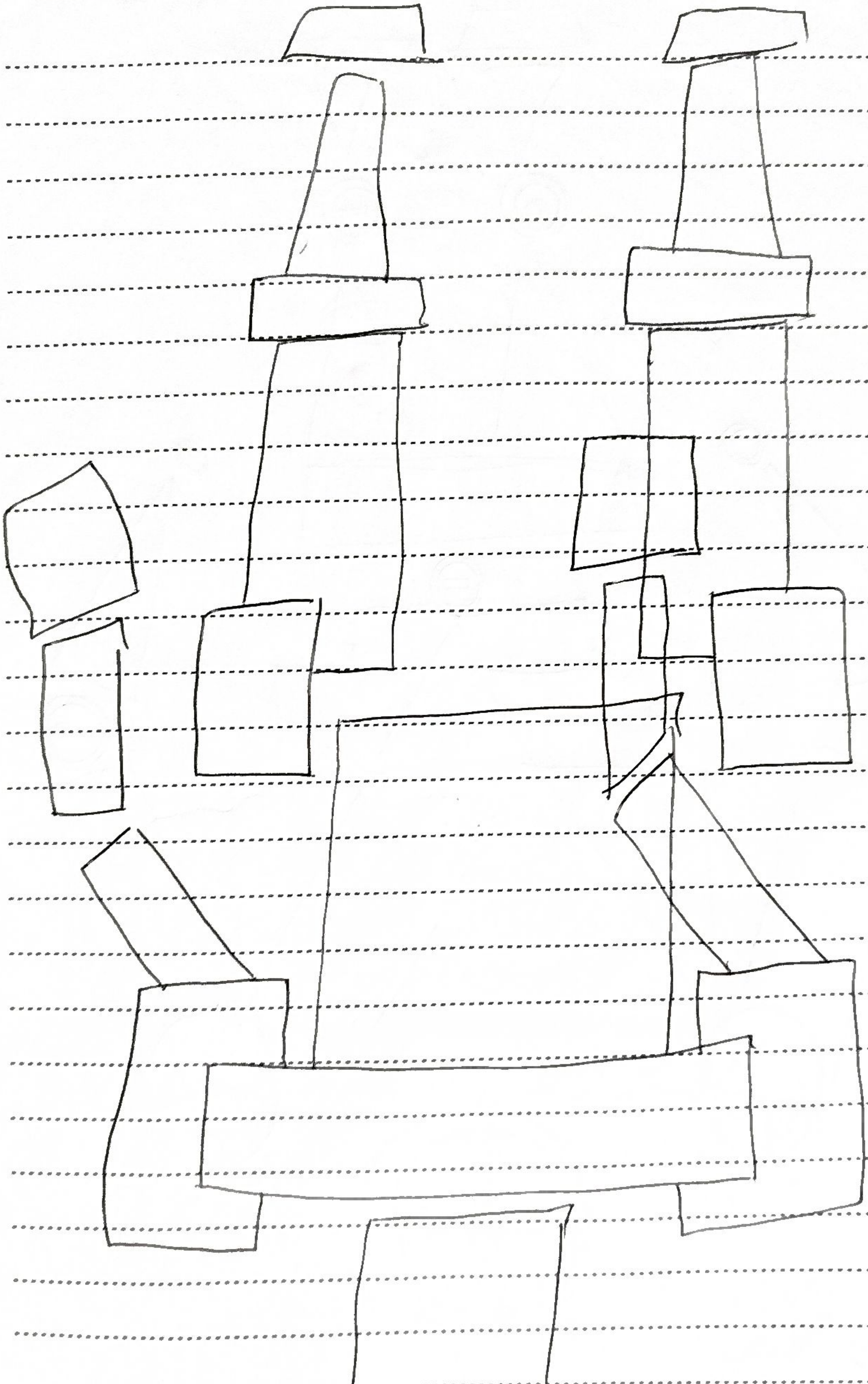
?

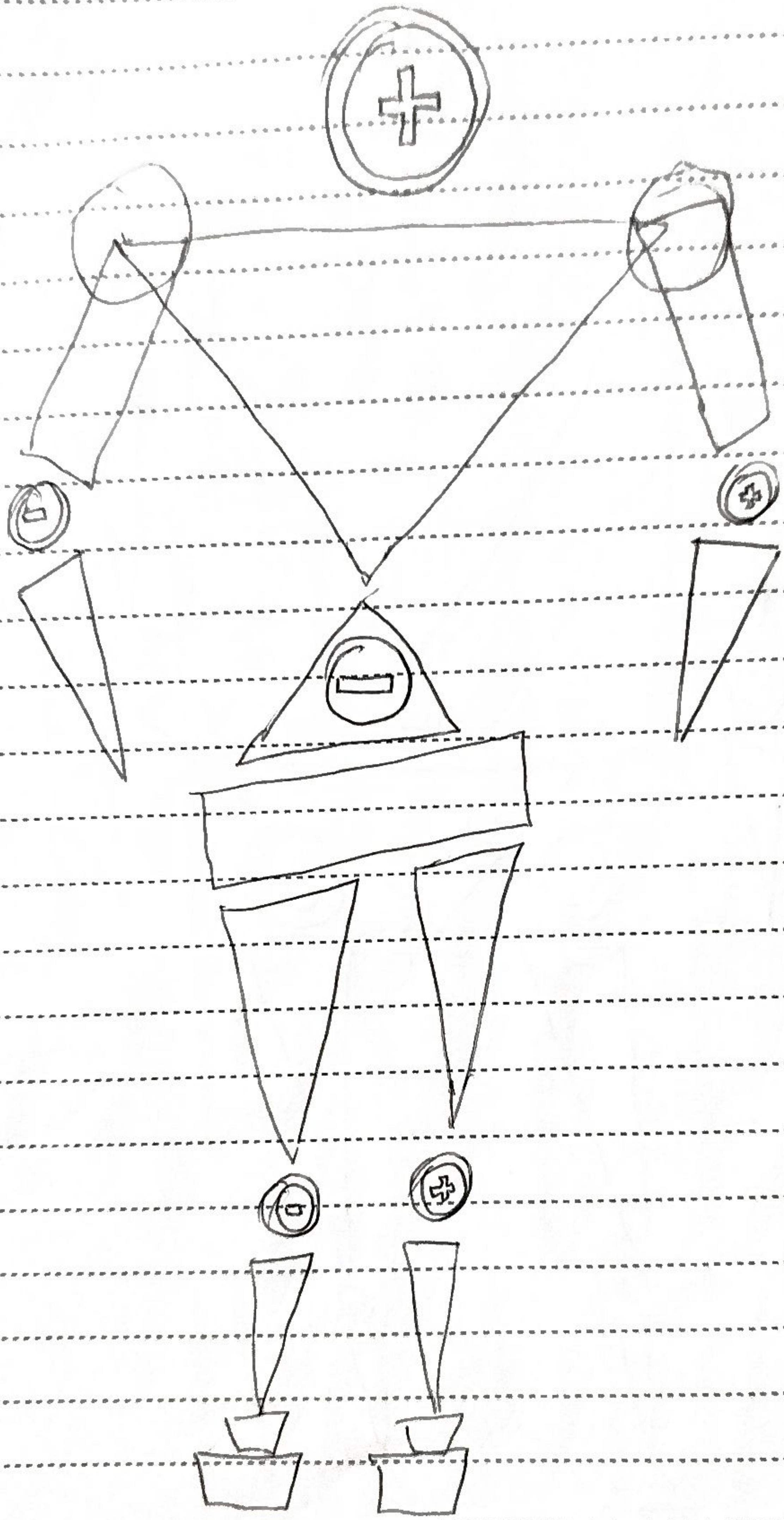


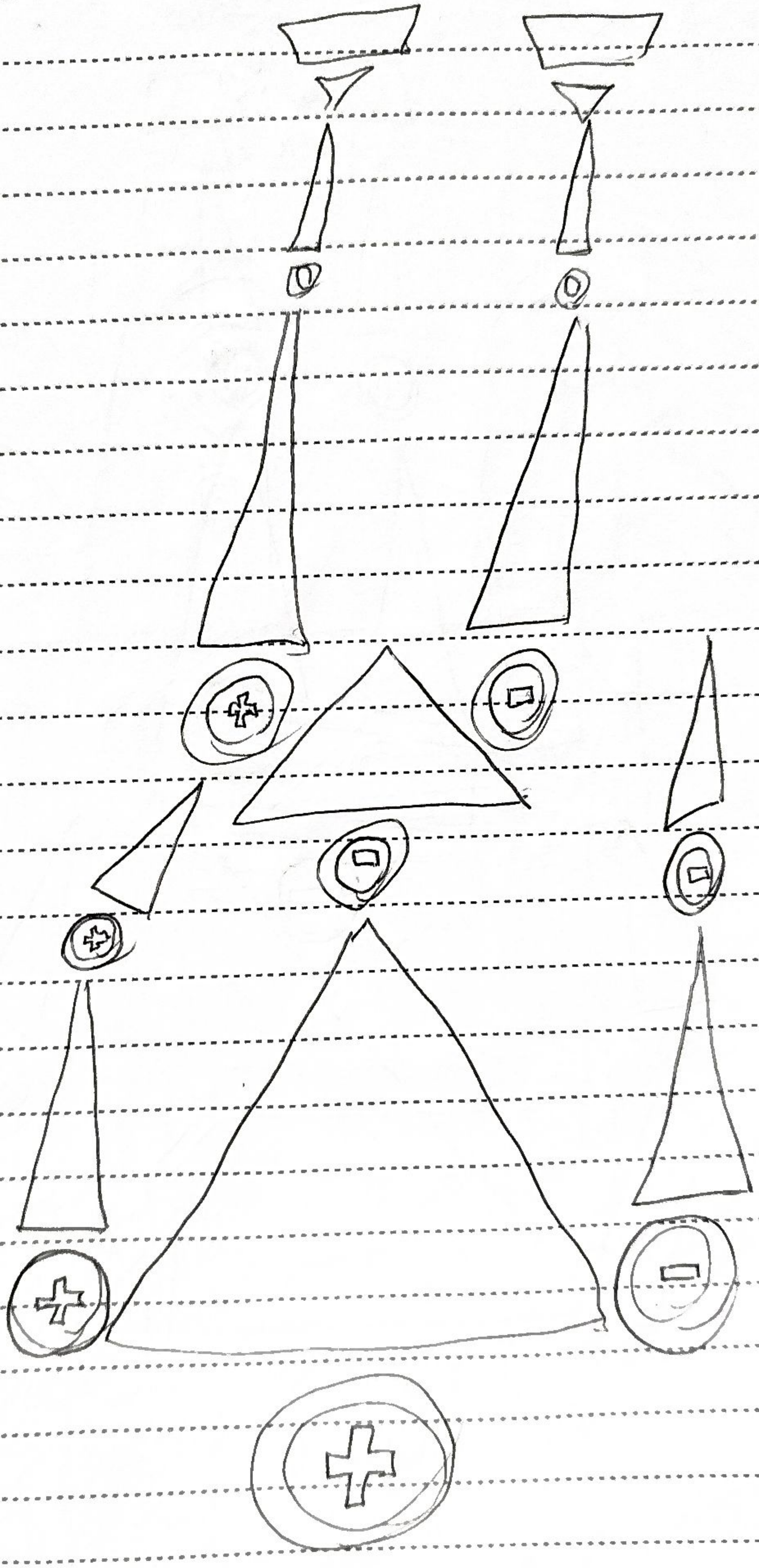


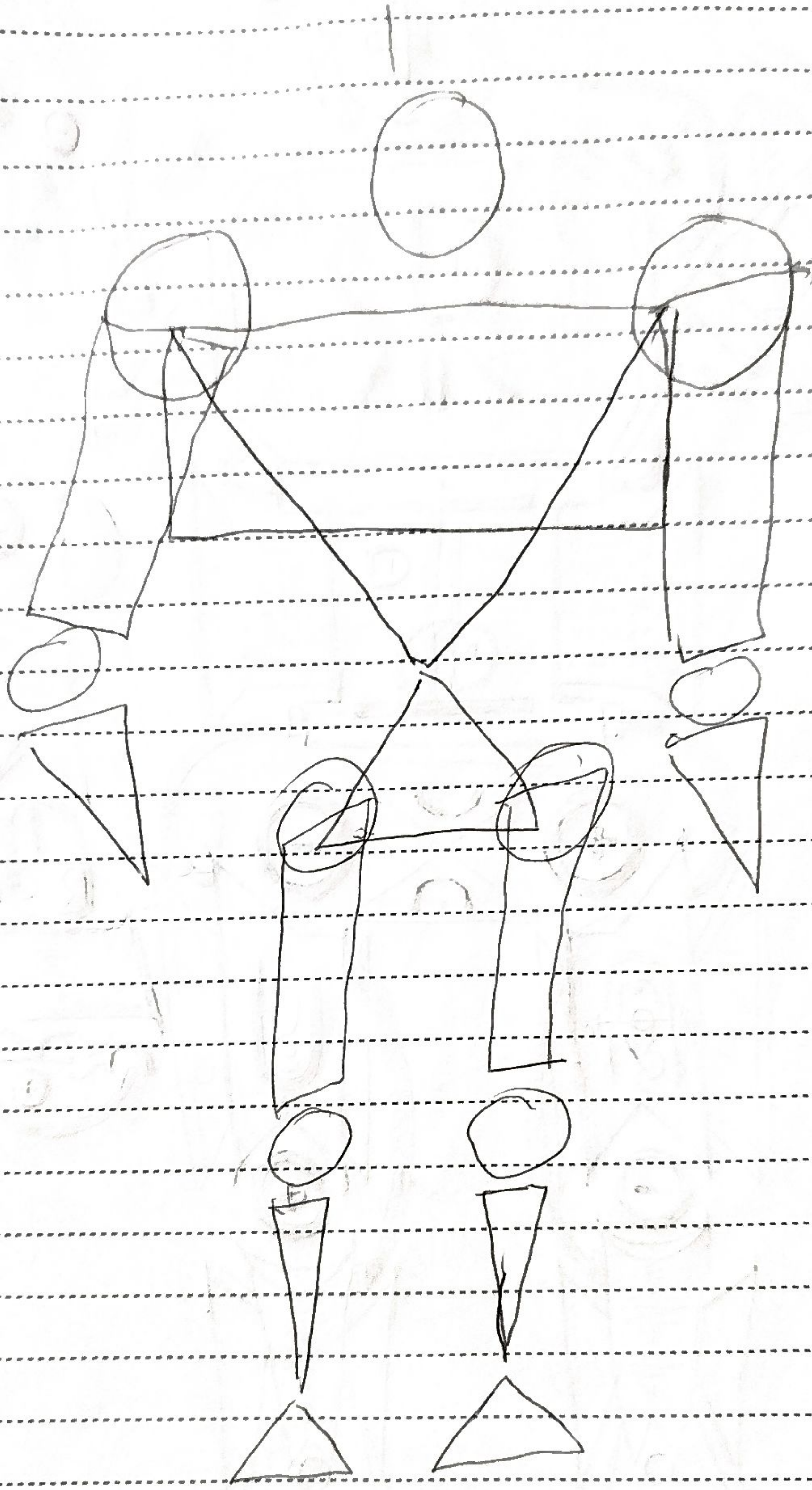


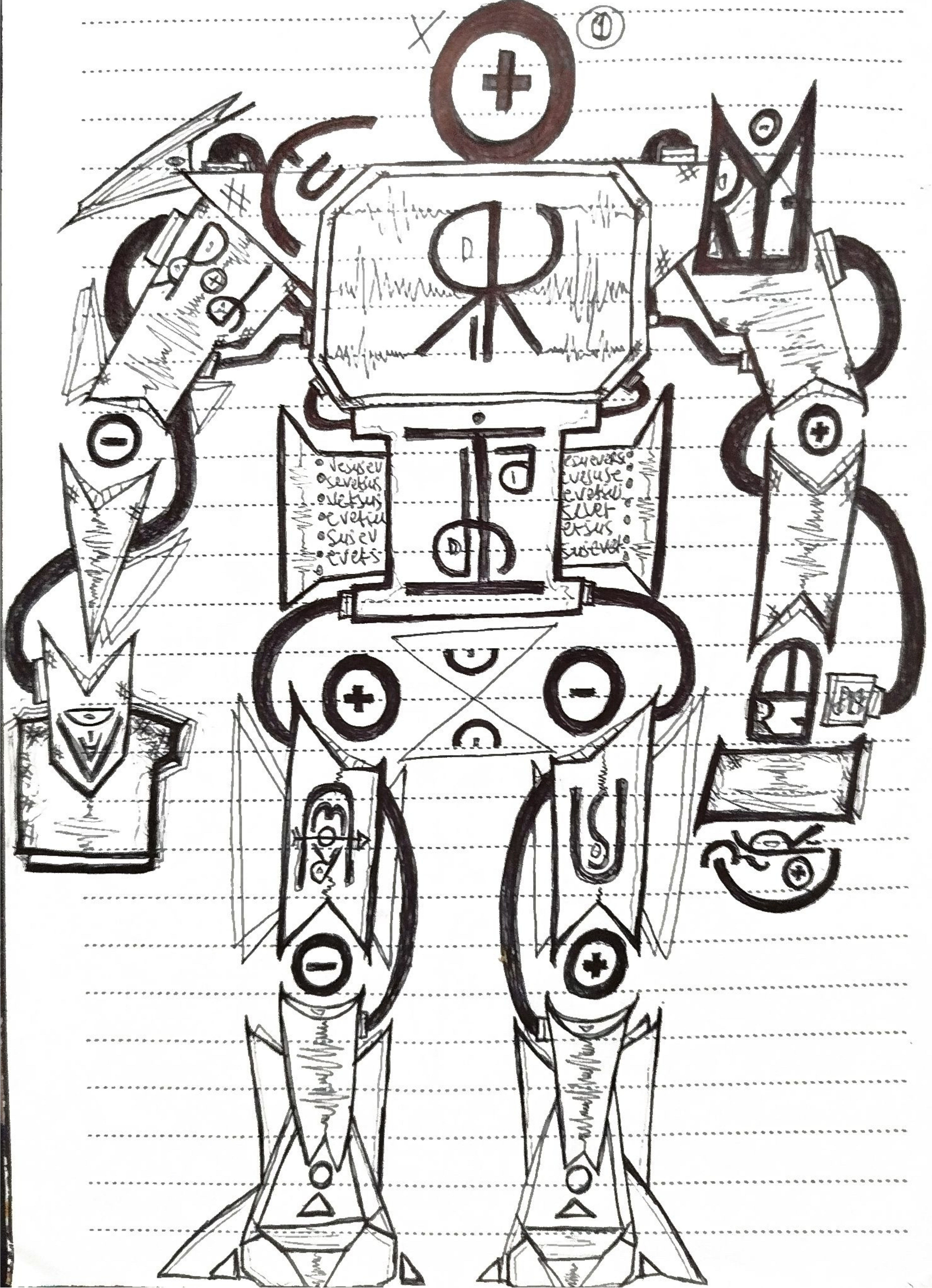












Não confunda minha
falta de fraqueza
por inteligência... (?)

~~Try~~ to say
What I can't be
saying

SATOR
AREPO
TENET
OPERA
ROTAS

!?

... o novo pão e circo

Delivery
e
Streaming...

A frequência
gerar bem pelo pode
alg...

SATOR
AREPO
TENET
OPERA
ROTAS

EPíLogo

~~Não~~
não

Plantação de ideias
funciona bem com
monoculturas ←

entre o
NoMore e o
Not Yet

HUMEGAS

HUMALATARIA

Preciso voltar e
fazer o que sei fazer

KIVA DRIVE

Enquanto um não sofrer
rega o outro

I'll be
there

Na Nuvem...

Músicas p/ Trabalhar... ou não

Paraíso na Tela
Reinvenção pelo outro
Alabação
Pois depois feat Bob Daddy)
Tripteoria
Quarentena Cyfer
Humabatida classic hip-hop instru. beat
New Jesus 2.1
Ver e voltar
Treva Língua
Instrumental em Mi, Sol e Lá

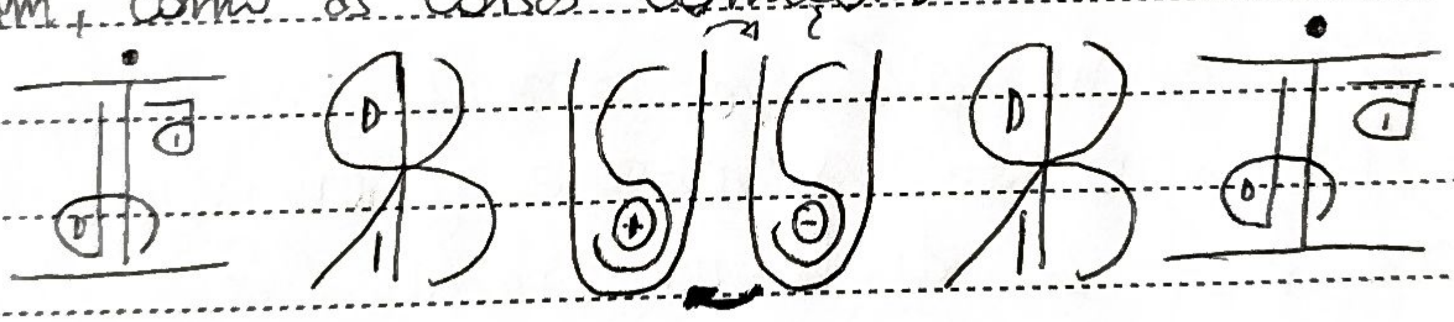
Under Som
Unilávida e Terpice
Am C G R arpejado

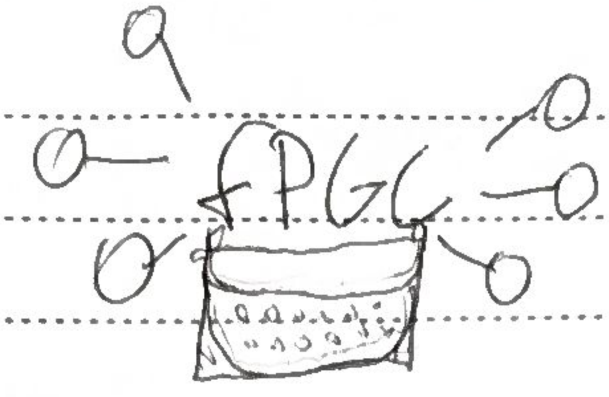
Síndrome do Protagonista
O que posso escrever (Oi Moça)
O que a gente é? (Já vai)
Entre a morte o céu e o mar (Ent-do)
Cem sentidos
Saliva Misturada com Cinzas (Ei você)
Parque Particular
Dance, dance, dane-se
Excursão Interior
Sinto que sente
Estrela Cadente
Dias de um Futuro recente
English Funk for Brasilians
Whening (Quandoando)
Síntese sem Tese
Pintura
Borderline
Regular Som
Um minuto para meia noite
Random Ready
Conexão Sem Fio
Antúrio Trepadeira
Chords in our Bones
Poder Sentir Orgulho

Livrestilo
Dispersar
Inesperado
When I pay for my words
Enquanto
Eu só sou
Error vitalis (Errante)
Sem querer (No olhar do outro)
Luz e Sombra
Geração pra geração
Aura de Nuvens
(M)any Voices
History of Music
Como a conversa inspira o verso
Somos a Soma
Melody Player
Humacaminhada
Reapresentação
Same Song again
Alguém do Avesso

EPílogos

Como as coisas começam, ou conti-
nuam? Inícios e ciclos de fins, muitas no-
vidades, mas nada de novo a ser dito. As
questões permanecem as mesmas, contradi-
zendo a inevitável transformação das coisas.
Afinal, que coisa é essa? tstsemcomeçonemmeionem-
fim; como as coisas começam.





curiosamente o fragmento recortado constando "a) b)" caiu durante o fórum

A Arte e a dualidade entre sua emanação antropológica e as exigências sociais de cada sistema

A Arte atemporal

X

O mercado temporal

Soluções / Novidades / Problemas Milenares ?!

Mas e na prática, como fazer essa transição de valores e principalmente como fazê-la de forma saudável?

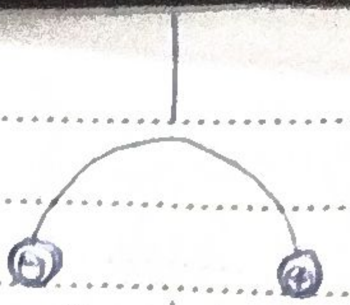
O que já existe como organização? Como estão nossa relação com elas?

O que não existe de forma alguma das que observamos? O que podemos aprender com elas?

O que não se expressa de forma alguma? É isso mesmo que acontece?

"O caminho para cima e para baixo é o mesmo caminho"

"Washing my eyes wrong days why alone? why where?"



Fênix-Magenta

Para toda

diagnóstico, criação e edição

Estúdio **ISP**

Imagem, Som e Palavra

Iconoclasta (?)
O destruidor de Imagens

Rapsodia

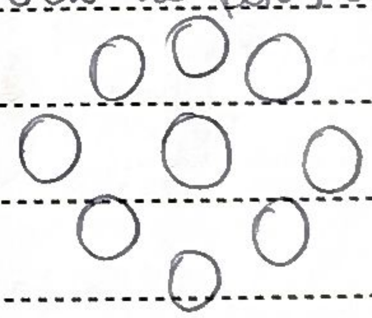
Ilusões p/ dar e p/ vender
onde isso vai dar?

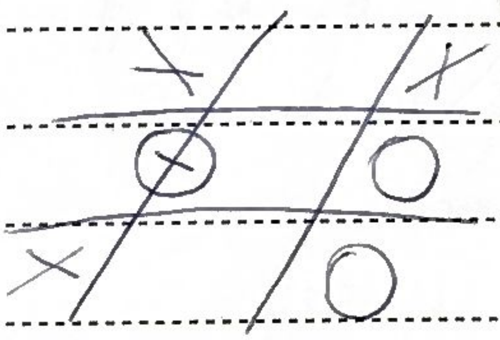
= "A natureza ama se esconder"

RAP + PhySiS - Ódia

* O Jogo da Nova

O êxodo das palavras





"As musas causam curto circuito no raciocínio do poeta"

Algumas movimentações só são possíveis em outras dimensões

A enciclopédia tribal,
poesia oral transmitida
por milênios antes de
serem escritas

O que veio primeiro a ideia ou a invenção?

Não esqueça: ISA
até 03~04/21

= "Se não tiveres esperança, não encontrarás o inesperado, pois é encontradiço e é inacessível"

Que ordem é essa
Que diferente do
Que conhecemos
Não condena
E sim permeia
Dos ventrílogos
As veias
Variáveis incontavelmente
Neologistálgicas
Depois do contemporâneo
Antes da antiguidade
Uma eletricidade sem nome
Mesmo que ainda a usemos
Conduzida em cabos isolados ~~Conduzindo~~ (condução ←)
Sendo nós mesmos
Energia pura
Receptores natos
O nome que usamos às coisas
No momento nos distanciam delas
Pois coisa também somos
Como coisa ~~também somos~~
Também somos

Nasci às
11:10
da manhã

Criamos e destruímos
ideias e mentiras
perto do sentido
do que nos
cerca.

Podemos nos soltar as duas perguntas.
Não é sobre ver o olhar por meio de
o que pensa, mas sim através o brilho de
reproduzir os verbos que não temos
interpretação. Imaginar muito pelo contrário
A ideia é afrontar essa experimentação
fixar ideias e das ações (leis)
confortável e quebranto e necessidade de algo
possível (uma versão bloco de notas em
meses de 2018)

No começo apenas seja.

Quando o peso
de cada palavra?

Aprendemos o
falar?

Que
coisa esquisita

Não sei
qual é
me conte
a sua
e essa
você.

Se você só
gosta quando
precisa
você não gosta
necessita.

Retas
e
criam
sentidos

O que você tem feito
que você
vê?

Neil Harbisson
(?)
É diferente
como você
faz as coisas

Estou
feito
de fatos
!!!

O tempo corre
enquanto a gente
escolhe por suas
frestas

Na tentativa de ressignificar como nos relacionamos com
~~o mundo~~ as ideias, surge uma teoria de transformar
palavras em imagens.

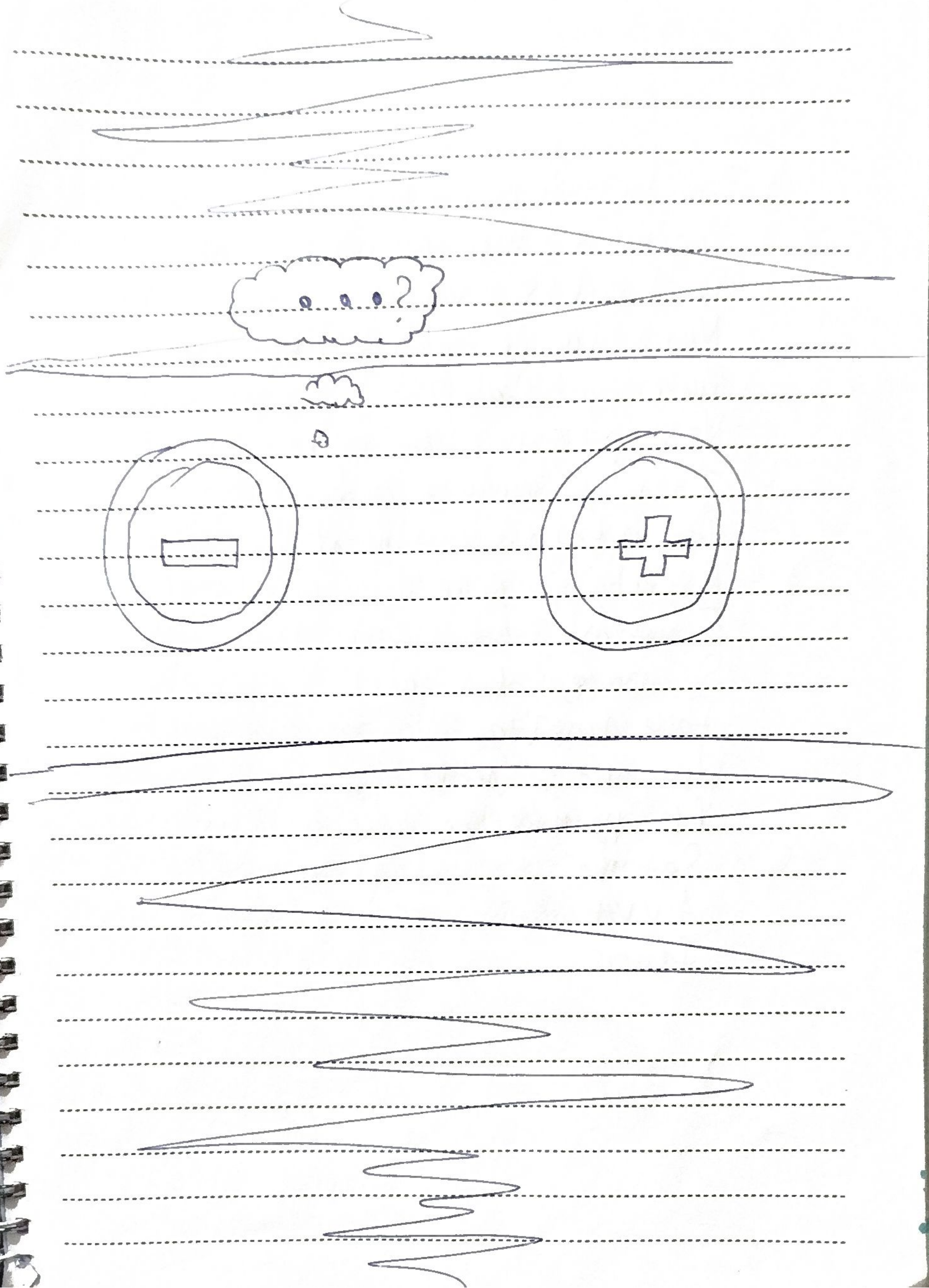
O
que
isso é
capaz?

LUTO
de quem foi
LUTA
pelo que se foi
AMOR
pelo que foi
e
Esperança
e continua

Será que somos apenas
Um conjunto de cromossomos
Programados pela estatística
Um caso de hormônios
Propagando o gene egoísta
Contrair
Relaxar
O coração como motor
O cérebro como máquina
Reagindo a estímulos
Internos
Externos
Troca de substância simples
Num organismo completo
Inspira
Expira
Fome, sede e desejo
Necessidades fisiológicas
Originariam sentimentos?
Sinapses nervosas
Originariam o pensamento?

- Oi
+ Oi, tudo bem?
- Mais ou menos, e você como ta?
+ Ah... Indo também, porque mais ou menos?
- Sei lá... as coisas oscilam entre extremos
+ Se não fosse assim nem existiríamos. Como um medidor de frequências cardíacas, se parar de oscilar, já sabe... né?
- Tá, mas, e ai? Quem liga? Quem se importa largado com essas porra desenvolvidas espalhadas pelo mundo...
+ Alguém se importa e se ninguém se importar, você pode ser o primeiro
- Nem sei o que quero, mal me importo comigo, não sei se sou capaz de me importar com o que há por aí
+ Mas se está indignado com ninguém se importar, não estaria cometendo o que abomina?
- Ótima lógica, pena que nem ela tem me trazido algum sentido
+ Não há sentido algum, a não ser aquele que você atribui
- E se eu já não tenho forças para isso?
+ Pare um pouquinho, observe, absorva os sentidos que criam por aí. Se permite indignar-se

Com isso ou maravilhar-se, deixe ser consagrado pelo que te cerca até poder novamente consagrar o recinto também.
– Aaaah! Sou tão impaciente, faz tempo que to nessa e já não sei se é o caso de esperar mais
+ Esperar mais o que?
– ...
+ Querido, nem Jesus voltou, não queira voltar para esse limbo novamente. Agora só depende de você. De você só. Vai deixar de estar presente para querer apenas presenciar com alguém que não está mais aqui?
– Tem razão, não vou mais gastar mais meus pensamentos com ela...
+ Pare de mentir, não é assim que as coisas vão mudar. Admita suas necessidades para si e tenha coragem de entender às dos outros também
– Já falei que não sei o que quero
+ E alguém sabe? Tem gente que finge melhor. Eu e você não gostamos muito de fingimentos né? Então que aprendemos a lidar com esse desamparo que ele vai ser presente por onde estiver, independente do que está fazendo ou pensando



Já foi tanto tempo
Páginas e mais páginas
De histórias e versos
Nunca fui de seguir regras
Queria que soubesse
Você permanece em mim
Tinha que mudar e mudei
Com coragem de admitir
Os erros que cometi
É novidade saber assim
Só não gostaria que
Fosse necessário
A gente se perder
Para aprender
Sozinhos
A viver
Juntos

Qual a nossa composição?
A soma
O susto
A ação
Sem erro
Entre a infinitude
Dos misteriosos conflitos
Esses de que somos feitos
Desafia o olhar sorrateiro
O contraste como nutriente
Mistura de referências derepente
Num interior carregado e denso
Envolvido por uma leve e tensa
Camada de movimento
Incessante para quem sente
Confuso para quem pensa

Qual o lugar da poesia hoje em dia?
Aquela que é o sopro do sufoco
A salvação do são para o louco
Agora está em stand-by na vida
Estaria ela perdida ou enterrada
Escrita e apagada sem chances
Escondida dentro de cada um
Intimida os pontos em conjunto
Ignorando a ideia de que antes
Interpretaria sílabas sem forma
Quebrando esse meio místico
Oscilação que bambeia a mente
Outros diriam para desmistificar
Uma transformação que cura
Ultrapassando a noção do limite
Último verso vai ressoar pelo ar

Não adianta esconder a sombra
Em meio ao clarão do dia
O corpo arrepia
Exposto assim
Ao ar livre
Rarefeito
Até quando continuar
Desperdiçando tanto potencial
Efeito raro combinado assim
E você esperando quem voltar?
Nem Jesus voltou gritando
Encara a real
Seu melhor é sua resposta
Só não está
Basta agora atrever
A grade dos olhos
A máscara no rosto
O coração aguenta
A mente arrepia
Aprende o aprendizado
Sem moderação específica
Mas respeite seus guias
E o respeitarão também

Sem falsa humildade
Há muito para se mostrar
Mas que se achar
Se encontre
Porque o perdido
Se esconde
Por onde anda
O distante que apavorava
Mas tão tão distante
A ansiedade complica
Retome a postura
Valorize a dor que cura
Mesmo de forma obscura
Não assuste
Inicialmente vai dar medo
Mesmo sem saber como lidar
Para
Finalmente dar esperança
Depois de tanto tempo de pranto
Atiçando o faro
Aguçando a visão
Praticando o tato
Exercitando a audição
Os sentidos à tona

Me abro agora então
Entrando e saindo do tom
Sou como sou
E abrigo o que será!

Novamente essas linhas
Linhas tênues
Atenuantes e sucintas
De provocar verborragia
Os neurônios tocam
Com fome de sentido
As sinapses se encontram
Desmentindo o destino
Claro como o céu
Quando amanhece
E metáforas caem
Sem mais
Nem menos
Satisfazem com o óbvio
Compreenssível
Mas imensurável
Um encanto tremendo
De tomar os cantos
Continuo tentando
Carregar o mundo
Sobre meus ombros

Tenho pensado muito no que faço
Não tenho feito muito do que penso
Pensar mais no que faz
Como isso vai
Impactar o mundo a volta
Ao prever um acontecimento
Sem super poderes
Por incrível que pareça
Nada tão incrível quanto
Uma história épica
Mas até para essa
Ser transcrita das ideias
Para o papel
Foi necessário o mínimo
Mas não tão entediante
Planejamento
Como criar eventos no tempo
Encontro em eventos
O que vai acontecer?
Não é possível prever
Mas um direcionamento
Do que pode vir a ser
É um aprendizado presente

Quem dera eu
Não ser esse moço
Confundo
Na afobação
Saudade bate
Misturo tudo
Me embolo todo
Em rimas simples
Feito noite no vagão
A tua parada
Na Nova estação
Uma velha guarda
Nessa cidade
Histórica-inovadora
Que futuro nos espera?
São João del Pueblo
Cidade maravilhosa
São João del Pueblo
A cidade das artes
Ahh...
São João...
Sempre surpreendendo

Não tinha nada
Para vir a ser
O que me tornei
Não tenho nada
Para ser
Como sou
Não terei nada
Que me faça
Deixar de ser
Assim vou
Ou melhor
Assim vamos
Pois não sou só
Somos juntos
A vida sendo o fio
Fino e frágil que é
Mesmo que chegue
O momento de partir
Partiremos conscientes
Que a história continua
Em cada um de nós

Cuidado com o que há em mãos
Não conseguir descolar os olhos
Dessas pequenas polegadas
Aparentemente inocentes
Com sua luminosidade baixa
Da mais alta resolução
Nos entorpece mais que sintéticos
O novo dilema ético é
Estar presente em vi-
da?
Não.
deo!
Socorro
Me tirem daqui
Estou preso
As telas que me cercam
Não permitem sair
Perdi a voz de tanto gritar
Então digito meu sofrer
Em silêncio sem parar
Até o próximo feed
Da vida alheia uma novela
Enquanto a sua passa

Despercebida pelos bits
Desse desamparo
O cálculo do algoritmo
Não capta
Nosso cérebro
Não é
Uma máquina
Mas a máquina
Parece que
Substituiu nosso cérebro

Escrevera mais de mil poemas
Alguns se perderam no tempo
Outros se eternizaram na memória
Sobre mil versões de si
Sobre mil e outros mundos
Sob um desespero sem fim
Sob emoções enlouquecedoras
Escrevera mais de mil poemas
Mas por todos esses anos
Ninguém nunca antes
Havia escrito um poema
Sobre esse poeta mesmo
Até então
Quando uma grande anciã
De sábia ponderação
Com uma aura renovadora
O tocou com suas palavras
Antes em prosa
Agora em versos
Aquela que o inspirou
A sair dum poço que
Ele mesmo aprofundou
O inspira novamente

A continuar a se deslumbrar
Por todos os cantos
Em todos os contos
Renovou o encanto desse espírito
Uma alegria que transborda
Essa que em breve virará canto
Enquanto a melodia não surge
Não viu outra forma se não
Respondendo pelo mesmo meio
Aquela que veio ao mundo
Com mais poder que pensa
Aquela que veio ao mundo
Para descobrir e ser descoberta
Que bom que você veio ao mundo
Ele é muito grato por sua existência
Gratidão por sua existência

Não precisa pensar de mais
para falar
Me fale o que
você mais tem
pensado

O

Olhamos para onde
as câmeras estão
apontadas

Dormir é resistir
Viver é relaxamento, ma morte |

Nossos sonhos comunicando
Sobre tudo e coloridos
gritando.

Sentido da
VIDA
É
a própria
VIDA

Vagina que fala
por trás de
palavras

Não bastar ter razões sérias bastantes
para agir, é preciso ser
movido por elas.

Sou intransi-
gente
porém
gente
em transe

Às vezes é mais
fácil justificar
como amor
do que admitir
que é só interesse

Comunha-versando

Não dá pra
SABER
TUDO
de NADA

Ideia, palavra, fórmula
e poesia

Pessoas são artistas
Artes ambulantes
Para manterem-se vivas
Sentidos e significados
São necessários para
Quem
Quando
E onde
Compartilhar o presente
De estar presente
Em meio a tanta transformação
De São João pro todo
Cada traço
Cada nota
Cada sílaba pronunciada
As flores que transbordam
Do quintal para fora das casas
Ressoam dos pátios
Para cada pessoa
Em sua caminhada
Aliviarem os pés no chão
E juntos criarmos asas

A cabeça até dói
Mas os coração avua
Uma luz quente ~~faza~~ → traz
Traz quentura terra tosta
Brincando de ser assim
Sendo assim mesmo
Quantos poetas morreram
Contando os dias sem som
Quantos poetas morrerão
Para celebrar até os dias sombrios
Da luz surge a sombra
Sem sombra não há luz
Será que tudo se resume a dois?
Respostas tenho várias
Dúvidas inúmeras
Medos constantes
Amores sem fins
Defeitos latentes
E virtudes discretas
Aproveito a deixa
E me despeço
Pedindo dizeres
Para além de sílabas

Para além de balas
Para além de si
Para além de falas
Para além de mim
Para além de ~~coisas~~ casas causas
Para além de nós
Para o mundo abrir alas

Te vi de longe
Enquanto observava o mundo
E num meio às vezes tão apático
Me apareceu você
Dançando
Sozinha
Um encanto ambulante
Durante alguns dias
A cena se repetia
Na vez que fui só pra te ver
Você não apareceu
Desencontramos
Mas a memória não esqueceu
As cenas sucederam para ambos
E de vez enquando
Os desvios se cruzavam
Até sentarmos junto numa mesa
E sua presença me intimidar
Com uma aparente seriedade
Sem nenhuma ~~muita~~ necessidade
Retrai minha admiração
Encantado por sua aura

Nisso nem sabia que essa
Era quase o seu nome
Envolvido pelo mistério
Mas sem coragem de agir
Demorei
Até que um sinal me viesse
E eu também
Foi com carinho
Reverência
E admiração
Nos encontramos
Disso surgiram mil e um
Pensamentos
Sensações
Estímulos
Uma mistura de mistérios
O desejo de conhecer
A necessidade de reconhecer
E ser reconhecido
De observar
E ser observado
A dor do peito desenvolvido
O querer continuar vivo

Tudo que quero
É existir
Tudo que você quer
É existir
Então vamos?
Não querer mais a sós
Para existir juntos
Compartilhando o que existe
Reinventando o que é real

Aprendizado principal para principiantes

Proporções absurdas
Submissões desnecessárias
O sexo não como fim
Mas como extensão
Coração batido
Coração partido

O que seria a vida sem o choque
O conflito
O choque
O baque dolorido
As células não se formam
Sem que a agitação
Não colidão as moléculas
A semente não nasce
Sem que o ar entre
Através de seu choro
Em seu primeiro ato
A reação mais esperada
É o medo e o espanto
Muitos sentidos afloram
E não sentimos em nenhum
O sentido de tanta sede
De que afinal?
A plenitude nos dá tédio
Ironicamente
Preferíamos ao menos
Um pelo encravado para
Nos instigar a conduzir

Esse movimento que afronta
Nos desmontá para montar
Um processo de catarse
Enquanto não aprendermos
A dançar com os erros
Sem pisar nos pés
Um do outro
Será necessário
Um ponta pé inicial
Para dar continuidade
A vontade de viver
Poder movimentar
A vontade em viver
Viver sem esperar!

Cidadão

Comumente deixado a ver
Antes eram entes queridos
Hoje indivíduos sem lar
Sem tempo pra se ver
Tempo só pra TV
Vários HDs de séries e vídeos
Implementados em chip desde
Nascidos
Ouvidos que não captam
Olhos que não brilham
Boca que nem se fala
Cabeça que muitos habitam
Circuitos e cabos ultrapassam
Os limites da moda
Estoque limitado
Algoritmos selecionados
011001100001001
O segredo da felicidade
Manipulada em códigos
De barras imaginárias
Piri... BIP BIP

Despertador toca
O cansaço se renova
No peso dos ombros
Muda-se o volume
Muda-se o canal
Mas o controle é
Apenas remoto
Nossa sombra fixa
Continua a mesma
Acompanha o lotipo
Todo desmontado
As câmeras registram
Passo a passo
O povo catar seus pedaços
Pico de audiência no horário
Que de nobre só sobrou o nome
Seguidas horas de infinitos loops
Somos espectadores da história
Feita de Reality Show da vida alheia
O protagonismo das vendas atua
Enquanto assistimos nossa morte
Lenta (com internet à lenha KKKK!)

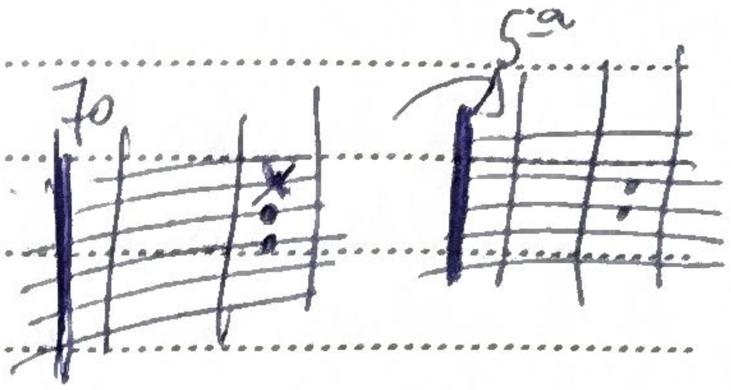
Feliz dia das crianças!
Crianças de todas as idades!
Aproximem-se todos! Doces de graça!
A humanidade ainda é uma criança
Brincando de viver
Brincando de matar
Brincando de criar
Brincando de destruir
Crianças hiperexcitadas
Estimuladas ao máximo
No parque de diversões
Mega tecnológico
Tão promissora
Tanto potencial
Mas fazemos muita birra
Nos alimentamos mal
Brigamos com coleguinha
Nos entupimos de sal
Matamos sede no açúcar
Enquanto assistimos à TV
Até a calada da madrugada
Vejo nos olhos de cada um

Um brilho imensurável
Ofuscado pela radiação
Das brutas telas HD
Ai, ai
Mas que fase em
Pique esconde consigo mesmo
Pega pega de desejos
Guerrinha de bexiga atômica
Somos tão criativos
Imaginem quando lembrarmos
Que ainda somos crianças
E podemos imaginar o mundo
Para além dos nossos sonhos
Não haverá tristeza que nos abale
Ao invés de balas de alto calibre
Vamos distribuir balas de caramelo
Faremos sobre o tempo ser arte
E como éramos belos e singelos
Viva!
Viva!
Viva!
Feliz dia das crianças!
Alegrem-se
Estamos apenas começando

Transamos
Nunca havia olhado assim antes
Os corpos que tanto negava
É porque também me atraem
Brinde não como chavento
Mas como um verão intenso
Agora não só entendo
Mas sinto na pele
O intelecto sedento
Pelo que temos dentro
Vontade de te ver
Te vejo com vontade
Não é possível que você exista
Aí complica meu dualismo
O corpo pensa
O pensamento incorporado
Encorpado e esculpido pelo caos
De querer mais que sentidos
Voltar a sentir o novo de novo
De novo
E de novo
Não é possível...
Isso é incrível
Você existe mesmo!

Eu vi
Deuses dentro de mim
E assim percebi
Luzes sombra
Terra e céu
O meu, o seu e o de ninguém
Tudo sobre nada e nada sobre tudo
Quem é quem
O vazio cheio de desejos
Entender outrora
Outros a sós em formas simples
De viver sem hora
Senhoras e senhores
Apresentome sem fim
Sensível a voltar a ser
Sentidos para ir e vir
Eu vi
Deuses dentro de mim
E mais tarde pude rir
Le ra rá lá
Ra La Lá
Ra La la Lá
La lala la ...

(M)any Voices



When I do'in
When I do'in
Wake the way
Ot what you want?
If i claud see the mothing
Like a play
For everyone

Heart Me
Heal Me
Heat me
Heal me Em A B
(7 case)

So many choices in my room
Little Space
So many voices to my ears
So many senses to no one
Have safety
So many faces in our potful

No one true, (...)
No one...

Boa noite
Mas não a toa
Boa, boa mesmo
De sentir a barriga
Encostada no travesseiro
A baixo dele
Todo o peso do mundo
Em cima dele
A origem do peso
Toneladas de nuvens dispersas
Eventualmente tempestuosas
Mas há noite como esta
Em que aquela chuva rala
De apenas molhar o asfalto
E tirmar nas telhas das casas
Para dormir beeem gostoso
Hmmm...
A cabeça até anuvia
Tempo passa na ventania
O sol radua lá fora
O sol lá fora radua
Acorda! Acorda!

Já é dia
Dia é
Não há hora!
A noite foi embora
Mas ela volta
Bom dia!

A rua é pública
A praça é pública
A vo falar mais uma vez é pública
Mas não se ve mais
A gente só pensa em publicar
Na porta da internet
Toda hora
Todo dia
Seja na Cidade
Ou na lavoura
Na lavanderia
Ou à toa
Sem entender a diferença
Um poste
Para um post
Continuamos a alimentar
Um ilumina
Outro pode cegar
Outro ilumina
Um pode cegar

$\lambda = \frac{c}{f}$

$E = m.c^2$ $\quad$ $E = \frac{h.c}{\lambda}$ $\quad$ $E = h.f$

$m.c^2 = \frac{h.c}{\lambda}$

$m.\lambda = \frac{h}{c}$ $\quad$ $m.\lambda = \lambda c$

$m.c^2 = h.f$?

ou

$h = 6{,}6.10^{-34}$

$m.\lambda = \frac{h}{m.c}$ $\quad$ $m.\lambda = \frac{h}{m.c}$

$\frac{h.c}{\lambda} = h.f$?

$\frac{m^2}{f} = \frac{h}{c}$

$m^2.\lambda = \frac{h}{c}$

$\frac{c}{\frac{1}{f}} = f$

$m^2.\frac{1}{f} = \frac{h}{c}$

$c = \frac{f}{f}$

$\frac{m^2}{f} = \frac{h}{c}$

$c = 1$ ne?

$m^2.c = h.f$

$E = m^2.c$?

$E = m.c^2$ $E = h.f$ $E = \frac{h.c}{\lambda}$ $\lambda = \frac{c}{f}$

$\lambda = \frac{h}{c} = \frac{h}{m.c}$?

$m.c^2 = \frac{h.c}{\lambda}$

$m.\lambda = \frac{h}{c}$

$m.\frac{c}{f} = \frac{h}{c}$

$m = h.f$

$m = E$

$m.c^2 = \frac{h.c}{\lambda}$

$m.\lambda = \frac{h}{c}$

$m.\frac{c}{f} = \frac{h}{c}$

$m = h.f$

$E = m$

$m.c^2 = \frac{h.c}{\lambda}$

$m.\lambda = \frac{h}{c}$

$m.\frac{c}{f} = \frac{h}{c}$

$m = h.f$?

$m.c^2 = \frac{h.c^2}{f}$

$m.c^2 = \frac{h.c}{\frac{c}{f}}$

$m.c^2 = h.c.\frac{f}{c}$

$m.c^2 = E$

$m \cdot c^2 =$

$m \cdot c^2 = \frac{h \cdot c}{\lambda}$

$m \cdot c^2 = \frac{h \cdot c}{\frac{c}{f}}$

$m \cdot c^2 = h \cdot c \cdot \frac{f}{c}$

$m \cdot c^2 = h \cdot f$

$E = m \cdot c^2$

$h \cdot f = \frac{h \cdot c}{\lambda}$

$h \cdot f = \frac{h \cdot c}{\frac{c}{f}}$

$h \cdot f = h \cdot c \cdot \frac{f}{c}$

$h \cdot f = h \cdot f$

$E = E$

A massa é inversamente proporcional ao comprimento de onda

$\lambda = \frac{h}{m \cdot c}$?

$\lambda = \frac{h}{p}$

$\lambda = \frac{h}{p}$

$\lambda = \frac{h}{m \cdot v}$

P = ~~movimento linear~~ da partícula

ou $p = m \cdot v$

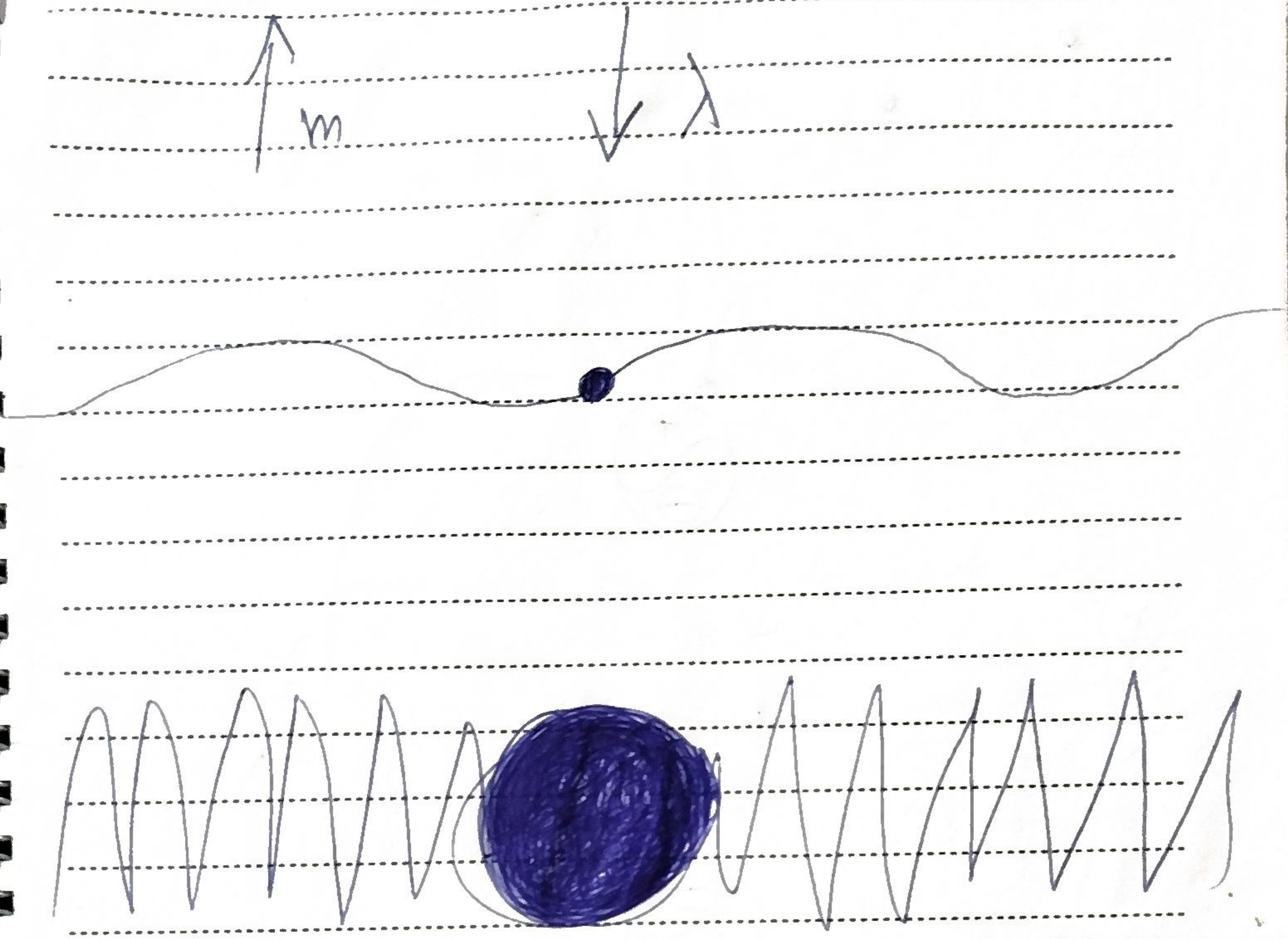
$m \cdot c^2 = \frac{h \cdot c}{\frac{h}{p}}$

$m \cdot c^2 = p \cdot c \cdot p$

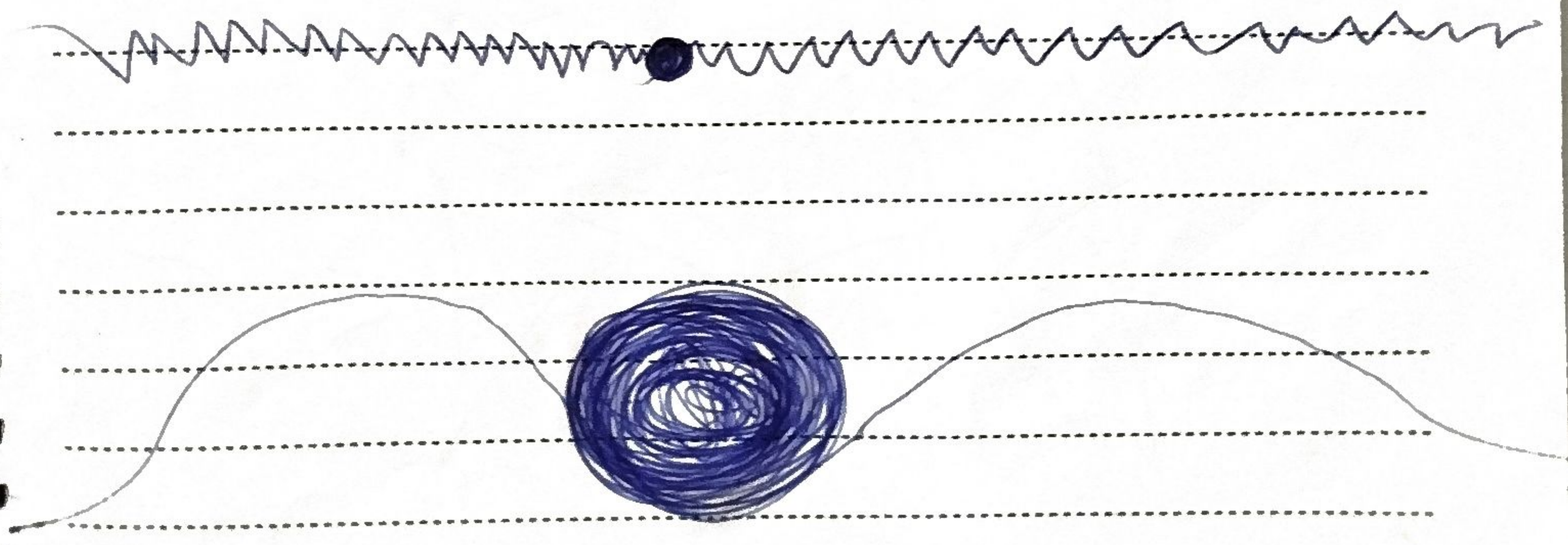
$m \cdot c = m \cdot v$

$\frac{c}{f} = \frac{h}{m \cdot v}$

$c \cdot m \cdot v = h \cdot f$

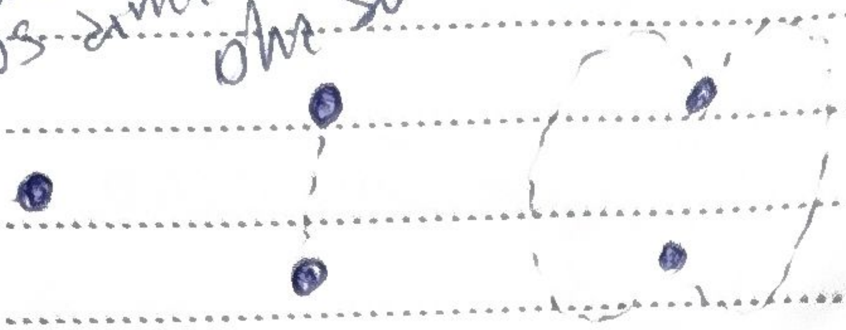


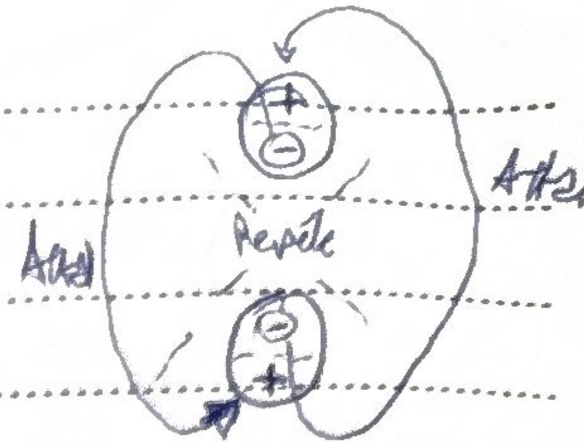
ou

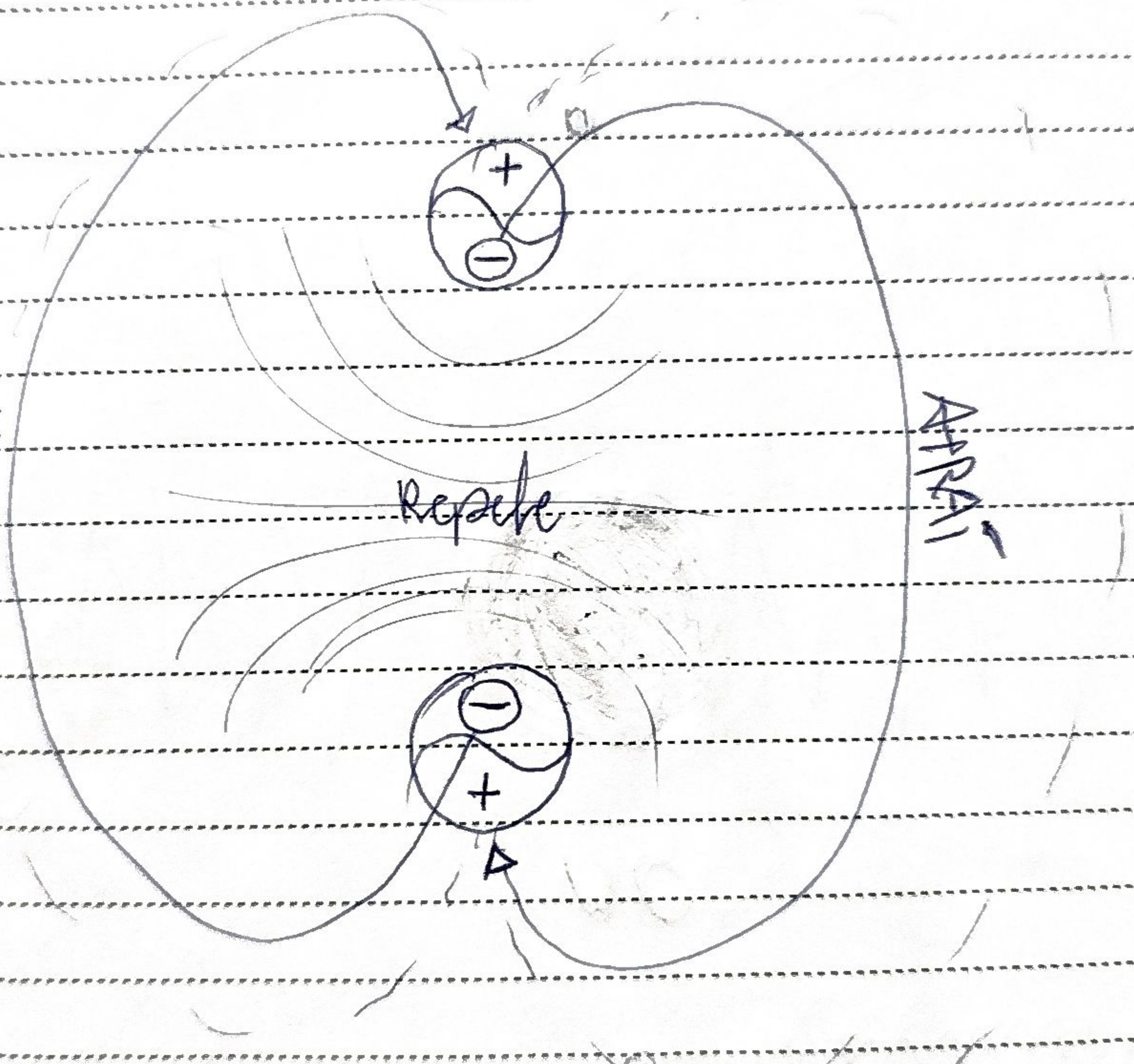


Não Sabemos dos mortos ainda...

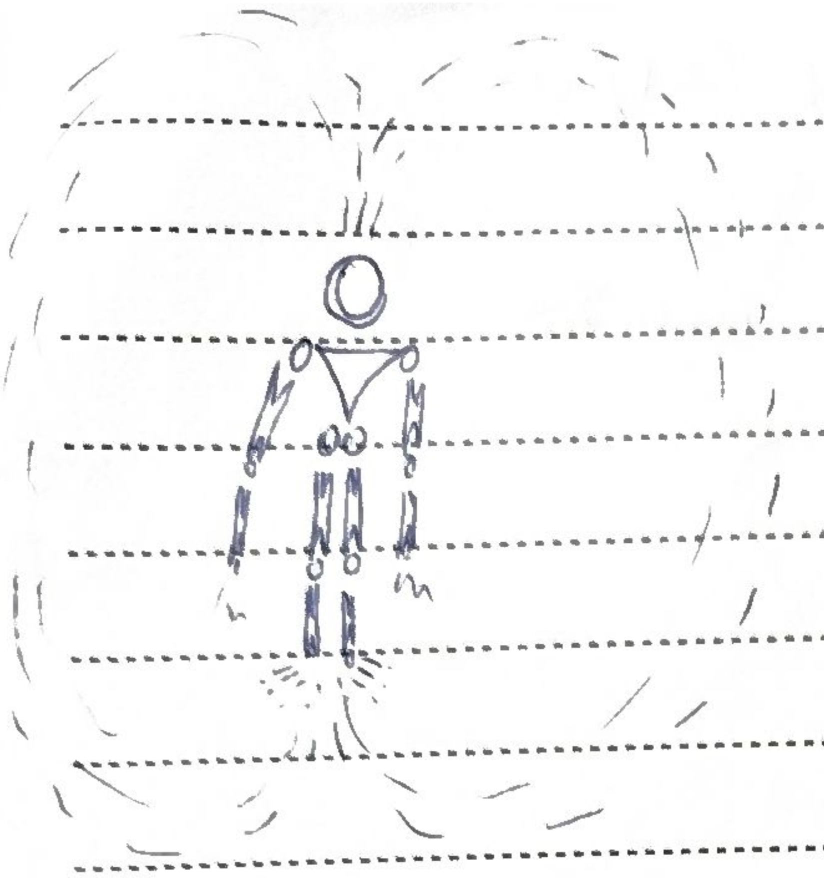
olha só... a tal da

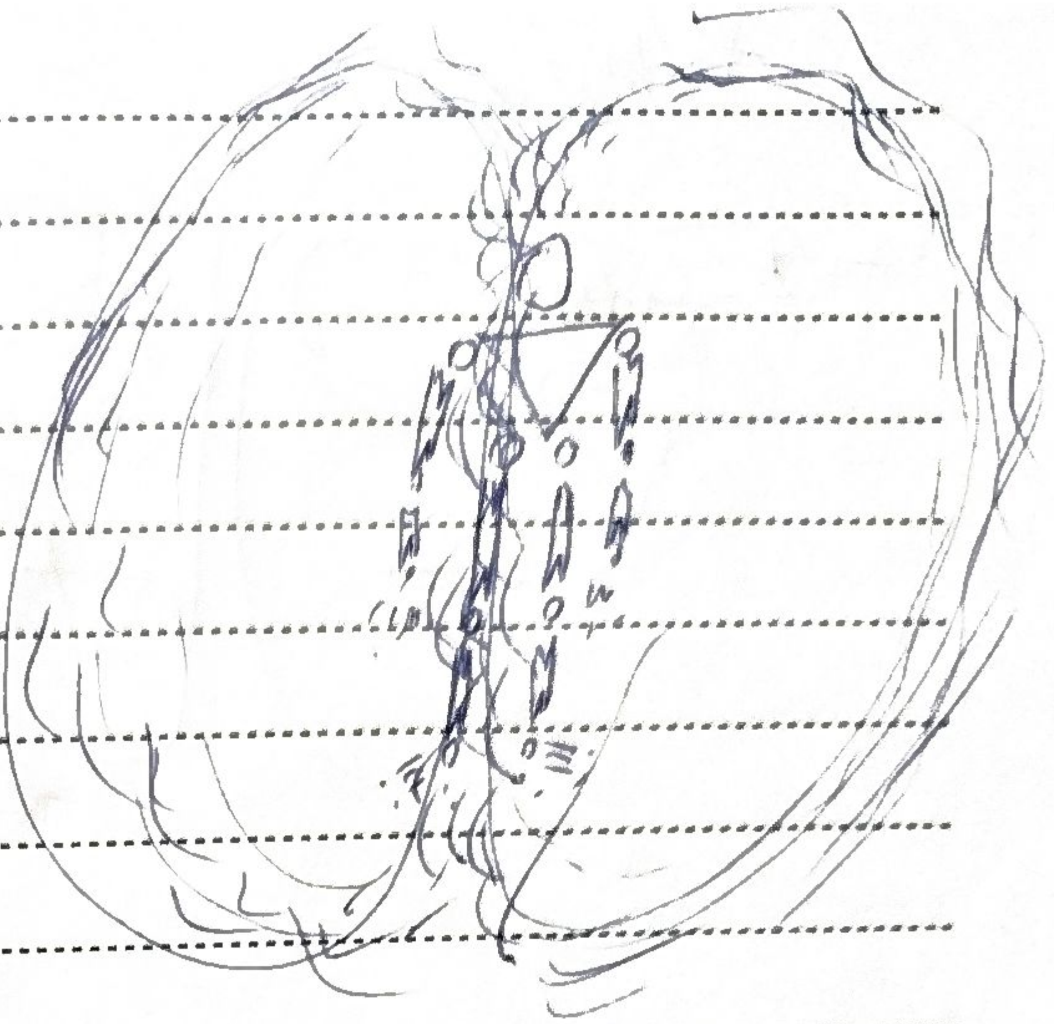






MAÇÃ

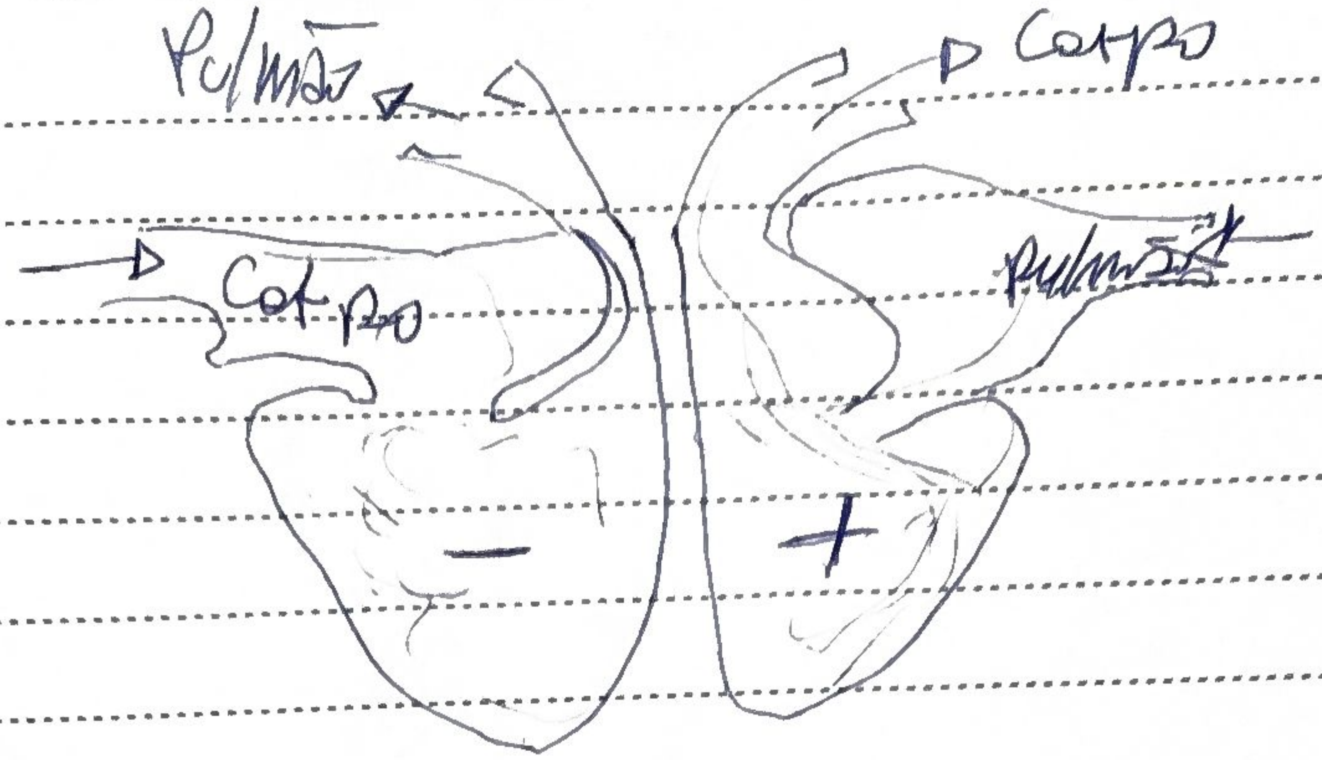


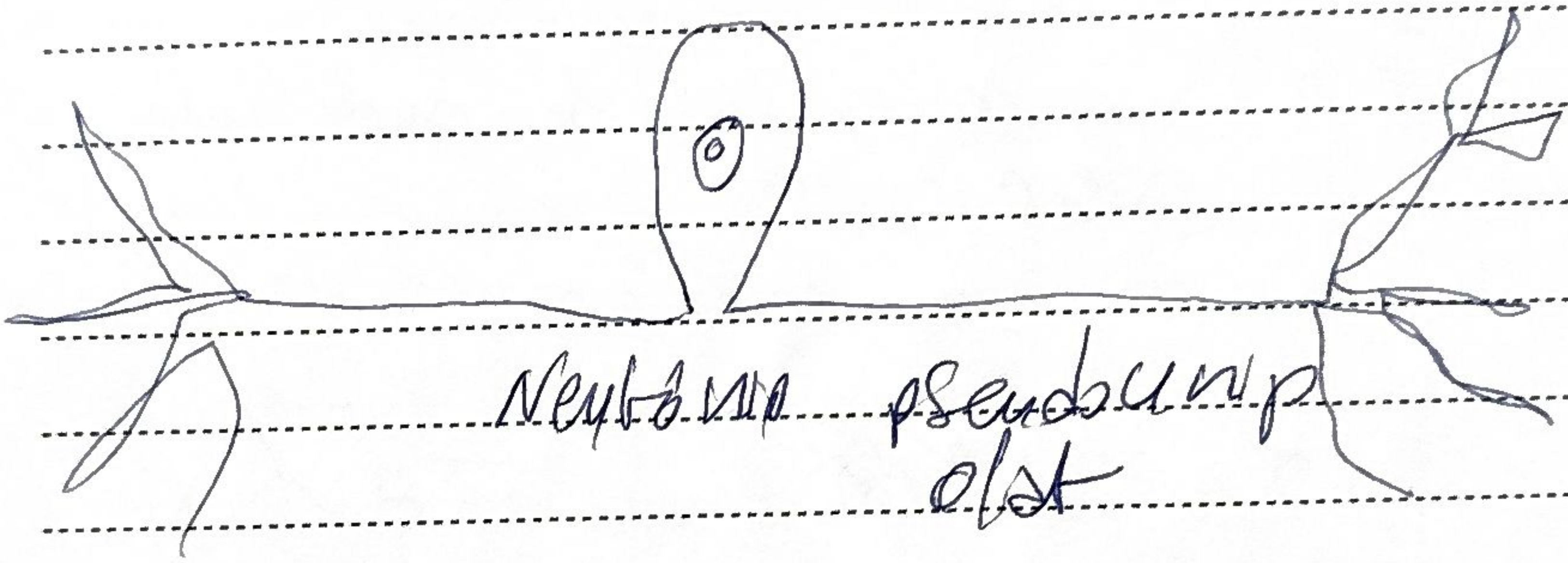


Se o tempo no existe, de onde ele veio?

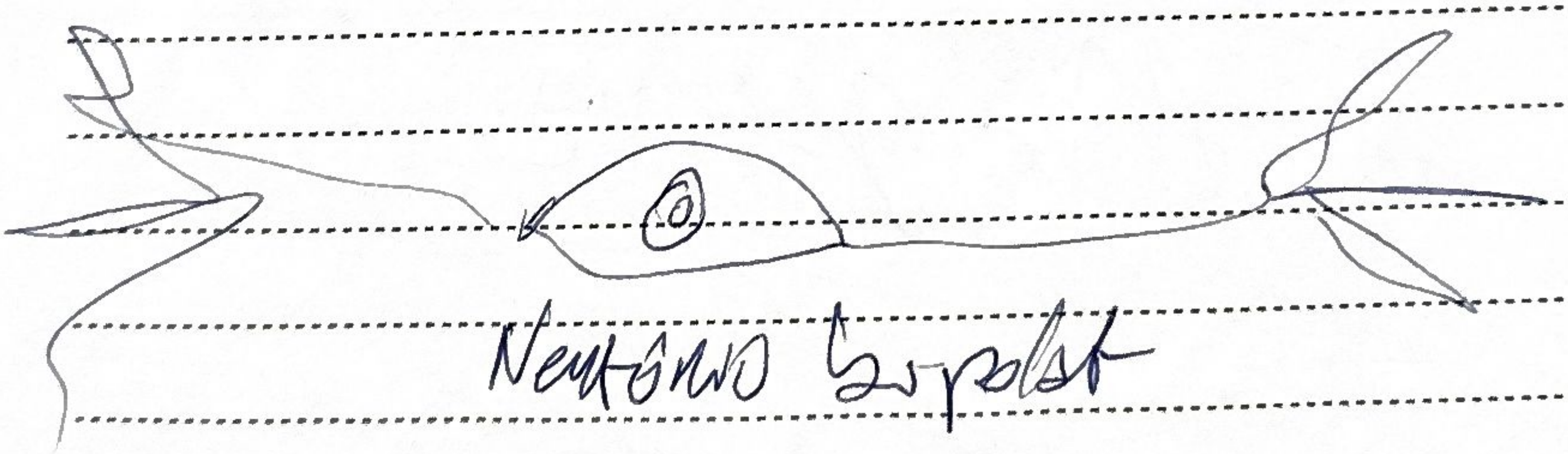
Nós somos a tal Máquina do Tempo?

HiHiHiHi

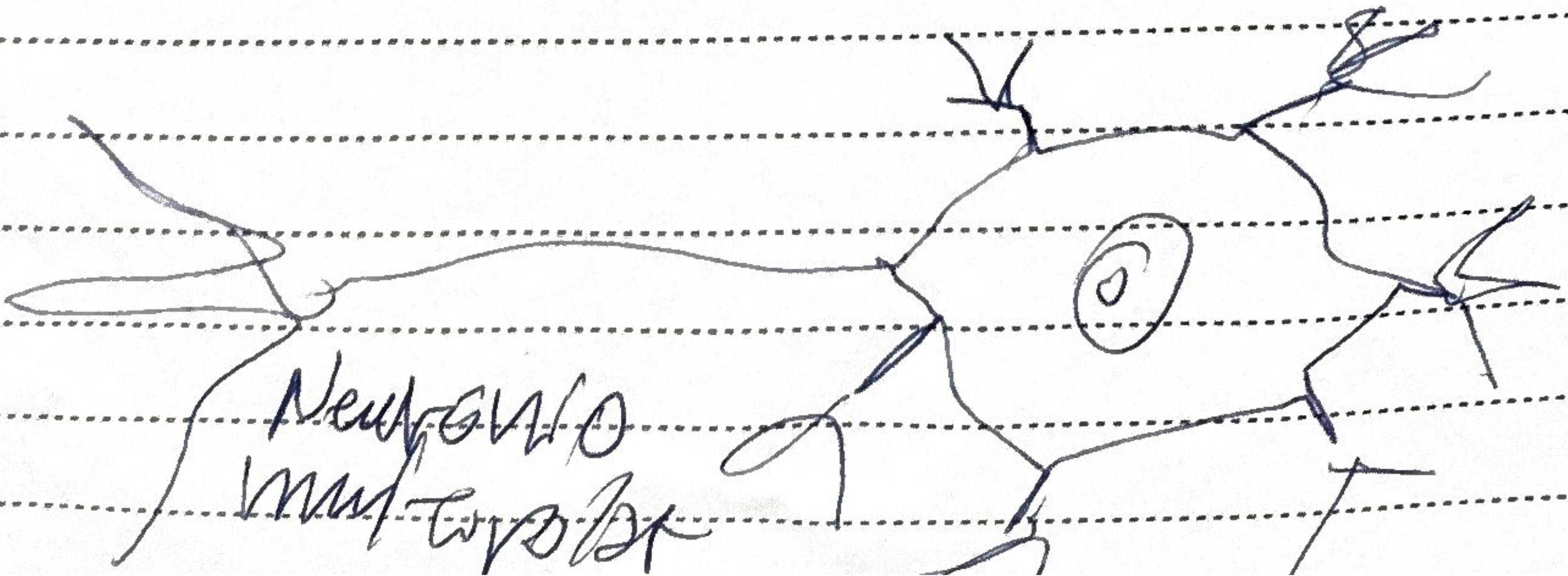




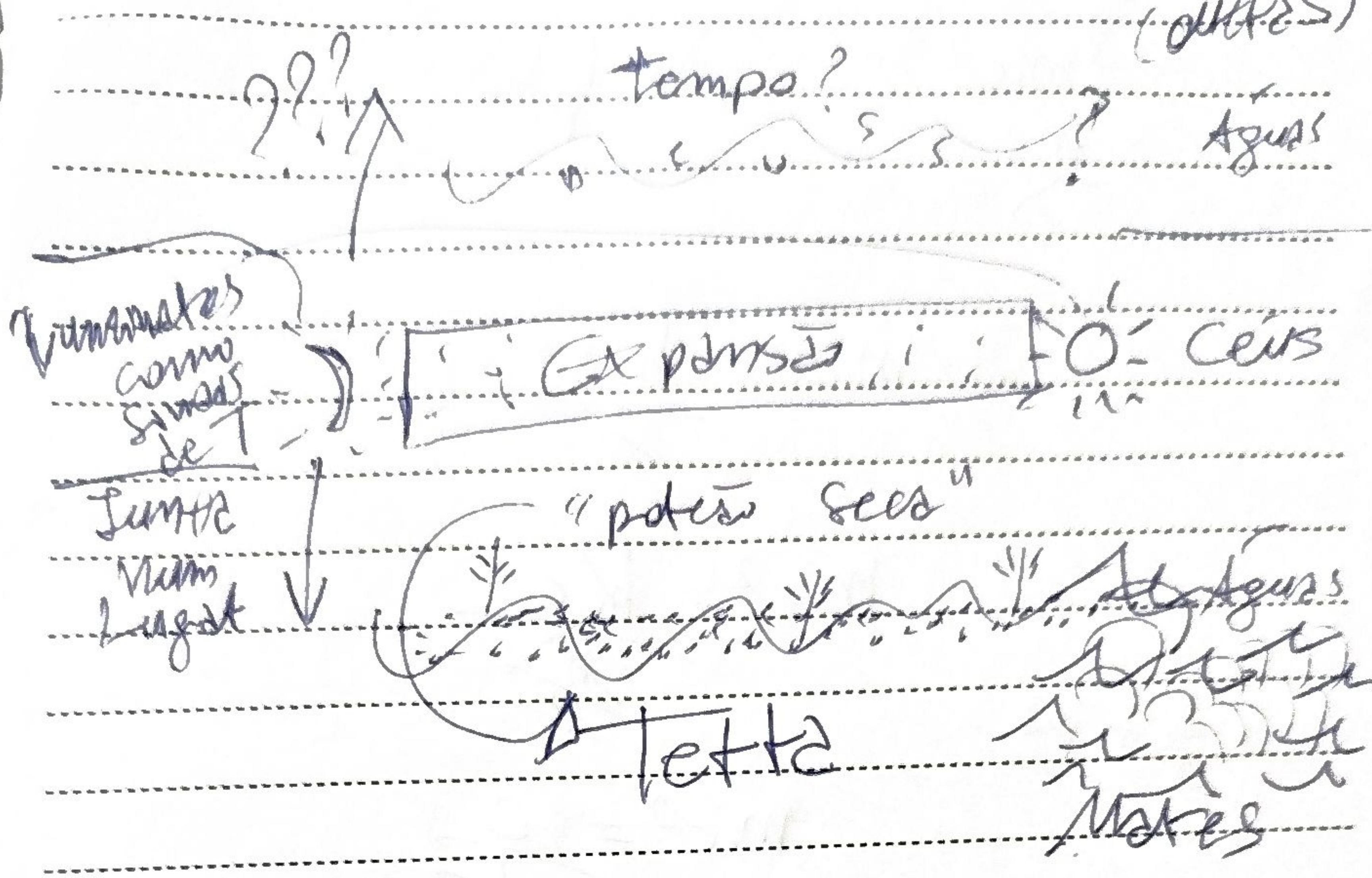
Neurônio pseudunipolar



Neurônio bipolar



Neurônio multipolar



$$E = m.c^2 \qquad \lambda = \frac{h}{p}$$

$$E = \frac{h.c}{\lambda}$$

$$\frac{c}{f} = \frac{h}{m.a}$$

$$m.c^2 = \frac{h.c}{\lambda}$$

$$m.a.c = h.f$$

$$m.c^2 = \frac{h.c}{\frac{h}{p}}$$

$$m.c^2 = E$$

$$m.c^2 = \frac{c}{\frac{1}{m.a}}$$

$$m.c^2 = c.m.a$$

$$m.c^2 = m.c^2$$

$$E = E$$

$E = m.c^2$ $\lambda = \frac{h}{p}$

$E = \frac{h.c}{\lambda}$

$$m.c^2 = \frac{h.c}{\lambda}$$

$a = c$

$$m.c^2 = \frac{h.c}{\frac{h}{p}}$$

$E_K = \frac{1}{2} m.v^2$

$$m.c^2 = \frac{c}{\frac{1}{m.a}}$$

$\frac{1}{2} .m.v^2 = \frac{h.c}{\lambda}$ $m.c^2 = c.m.a$

$\frac{1}{2} .m.c^2 = \frac{h.c}{\frac{h}{m.a}}$ $m.c^2 = m.c^2$

$\frac{1}{2} m.c^2 = c.m.c$ $E = E$

$\frac{1}{2} m.c^2 = m.c^2$

$\frac{1}{2} = 0$?

$Ek = \frac{1}{2} m.v^2$ $v=c$

$E = m.c^2$

$E = \frac{h.c}{\lambda}$

$\frac{1}{2} m.V^2 = m.c^2$

~~$\frac{1}{2} m.c^2 = m.c^2$~~

$\frac{1}{2} = 0$ ou $1 = 2.0$

$\frac{1}{2} m.v^2 = m.c^2$

$\frac{m.c^2}{2} = m.c^2$

$\frac{m.c^2}{2} = m.c^2 m.c^2 = 2 m.c^2$

~~$0 = 2 \frac{m.c^2}{m.c^2}$~~

~~$0 = 2$~~

$\frac{mc^2}{m.c^2} = 2$

$1 = 2$

$E = m.c^2$ $\quad$ $E_K = \frac{1}{2} m.v^2$ $\quad$ $v = c$, $E = E$

$$m.c^2 = \frac{m.v^2}{2}$$

$$2 m.c^2 = m.c^2$$

$$2 = \frac{m.c^2}{m.c^2}$$

$$2 = 1$$

$$E = E_0 + E_K$$

$E \cong E_0$

$$m.c^2 = m.c^2 + \frac{1}{2} m.c^2$$

$$0 = \frac{m.c^2}{2}$$

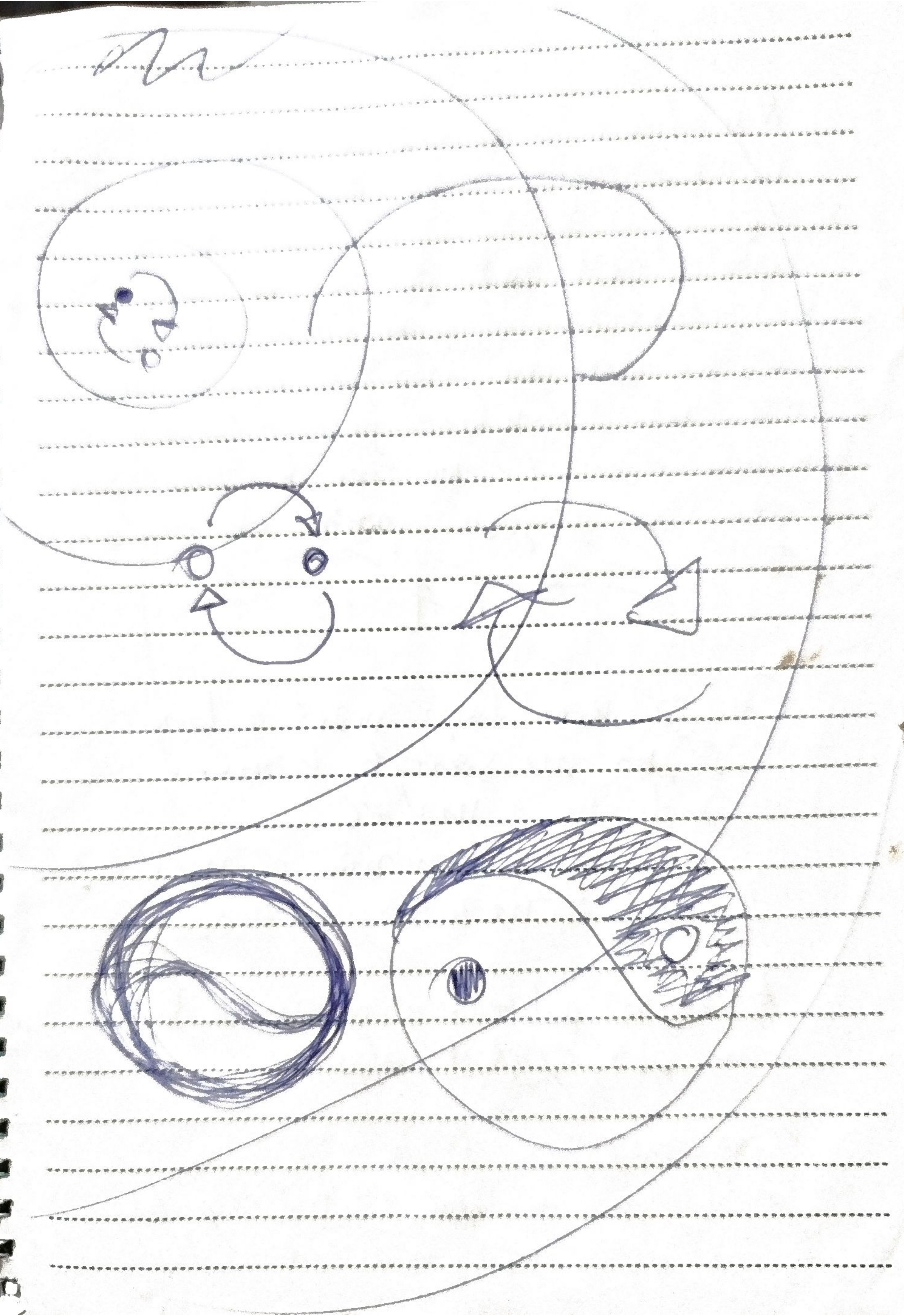
$$m.c^2 = \frac{2 m.c^2}{2 m.c^2}$$

$$m.c^2 = 1$$

$$m.c^2 = m.c^2 + \frac{1}{2} m.c^2$$

$$m.\cancel{c^2} = \frac{3}{2} m.\cancel{c^2}$$

$$m = \frac{3}{2} m$$



Não aceitar o passado é uma certeza em respeito do que é -

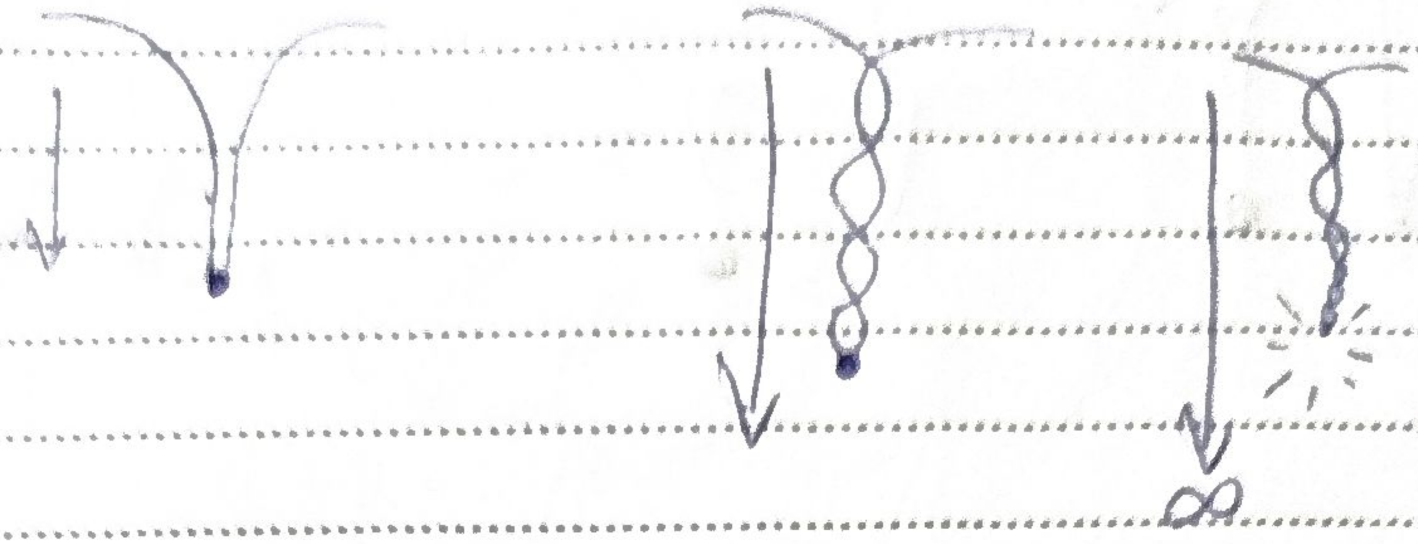
Como aceitar uma poesia de anos atrás, sofre tristeza, e tenta-lá deixa-la feliz. Só por que não se está mais triste / não significa que alguém também não estava como um dia você esteve e precisou daquele poema do jeito que

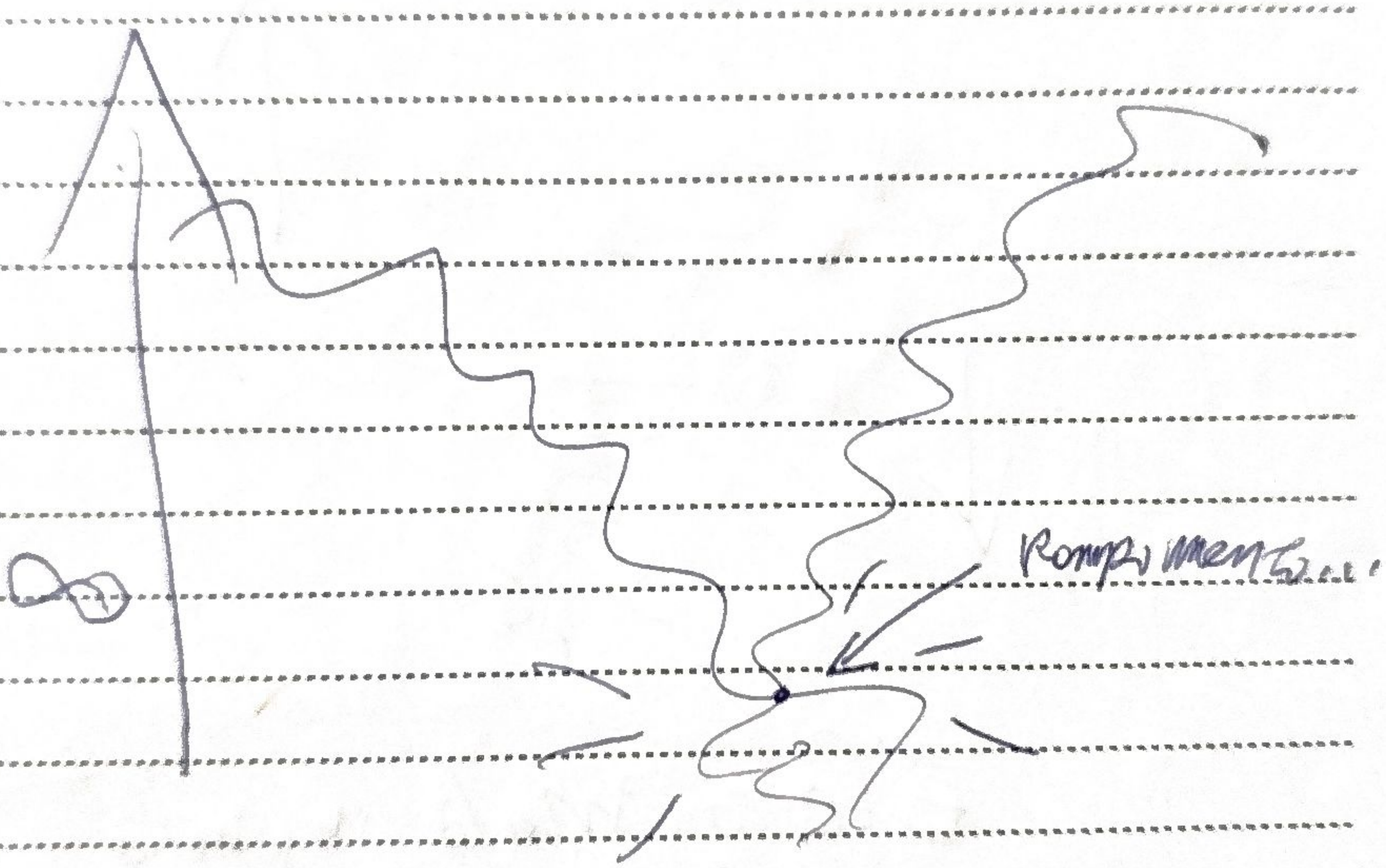
ESTÁ!

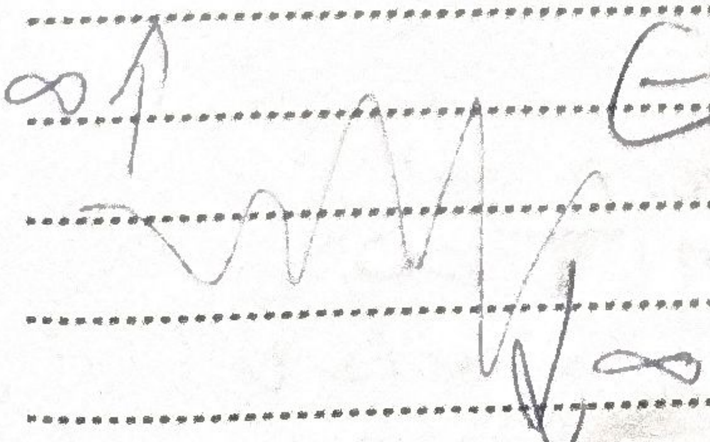
Eu já nem faço mais o bem
Só pra me sentir bem...
ando meio mal =(
Se fazer o bem não é mérito?
Qual a minha estima?

A nossa pobreza é deixar de fazer bem pra querer algo mais...

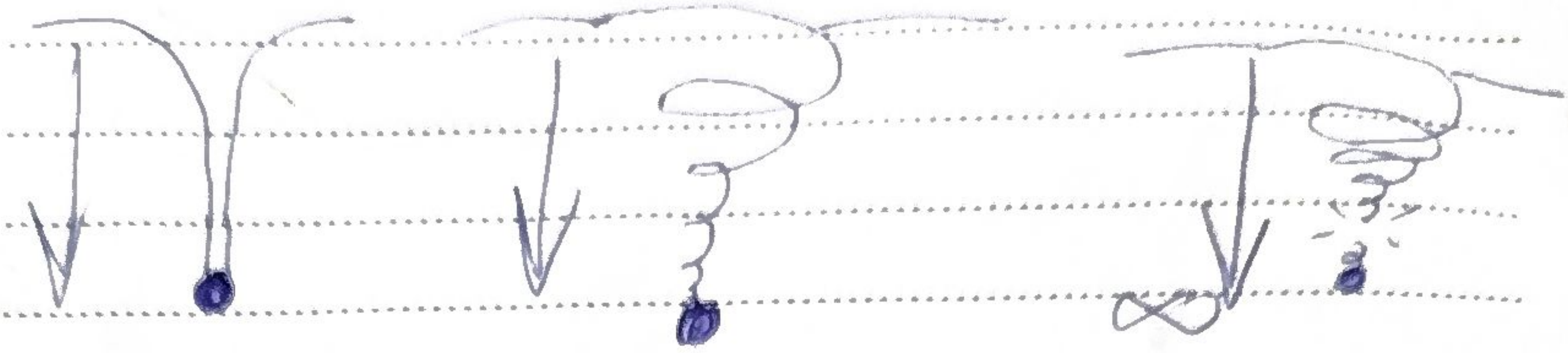
(nas costas)
Por trás de um herói só há aqueles
que ele pensa não ter salvo

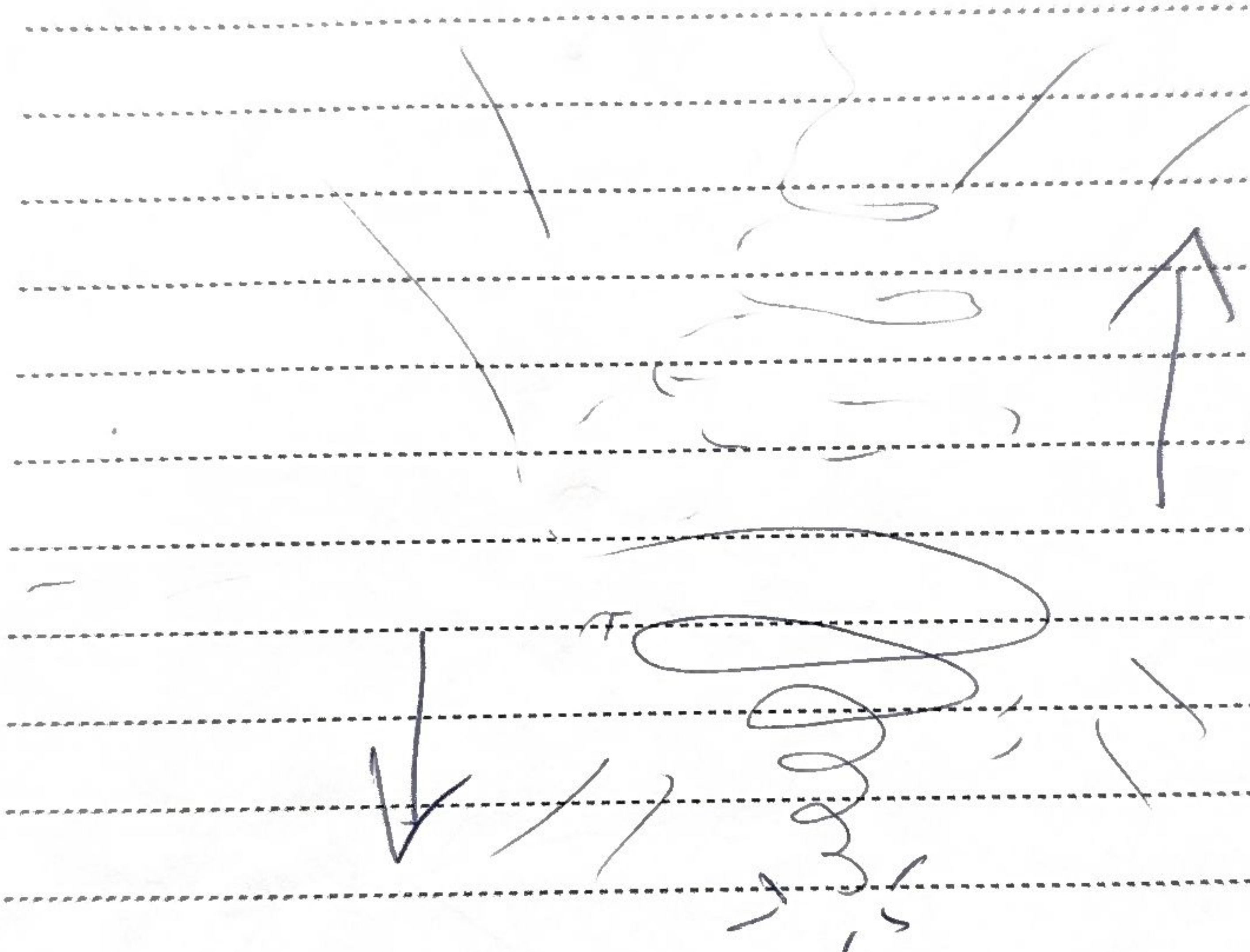






Efeito elástico
No espaço-Tempo

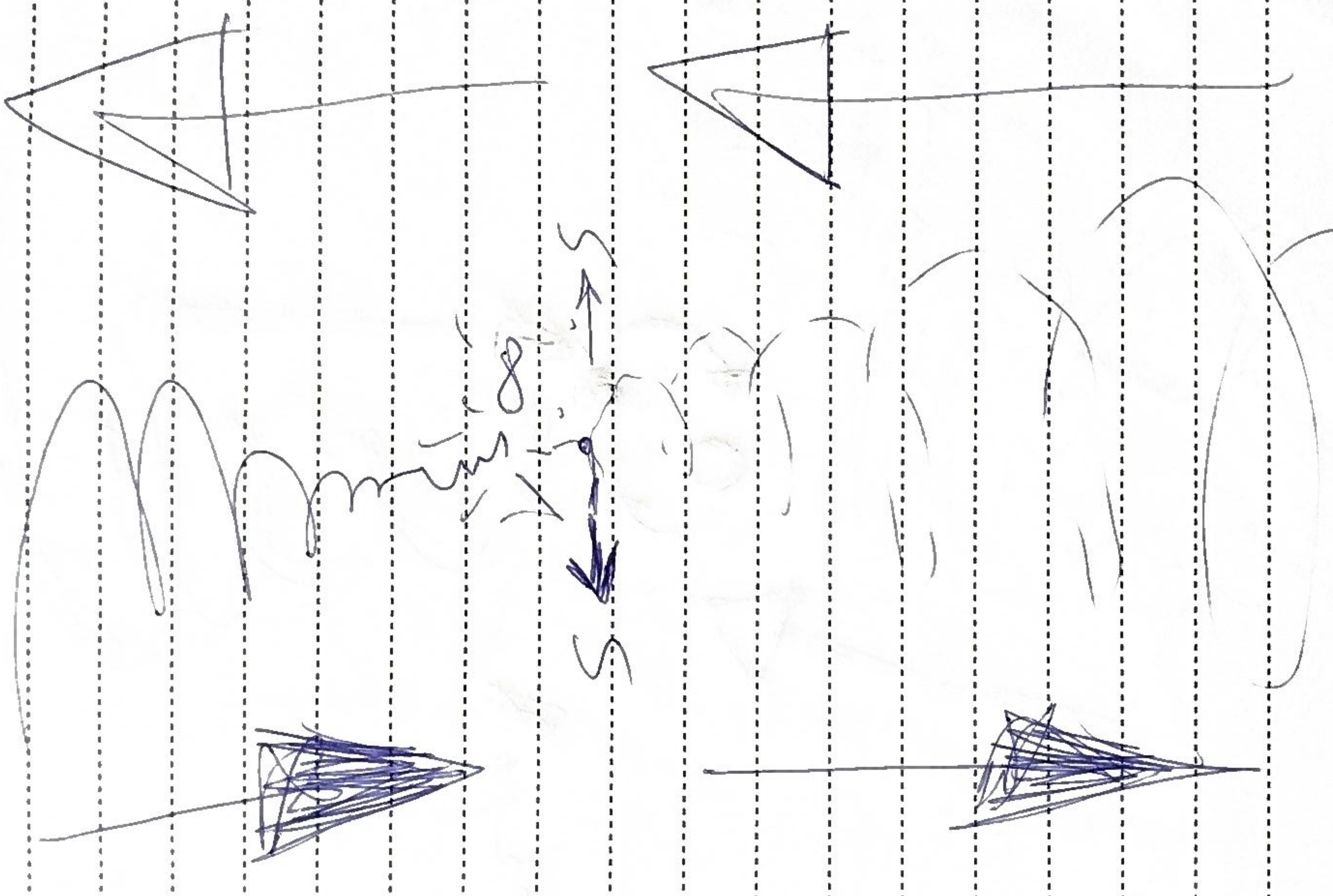




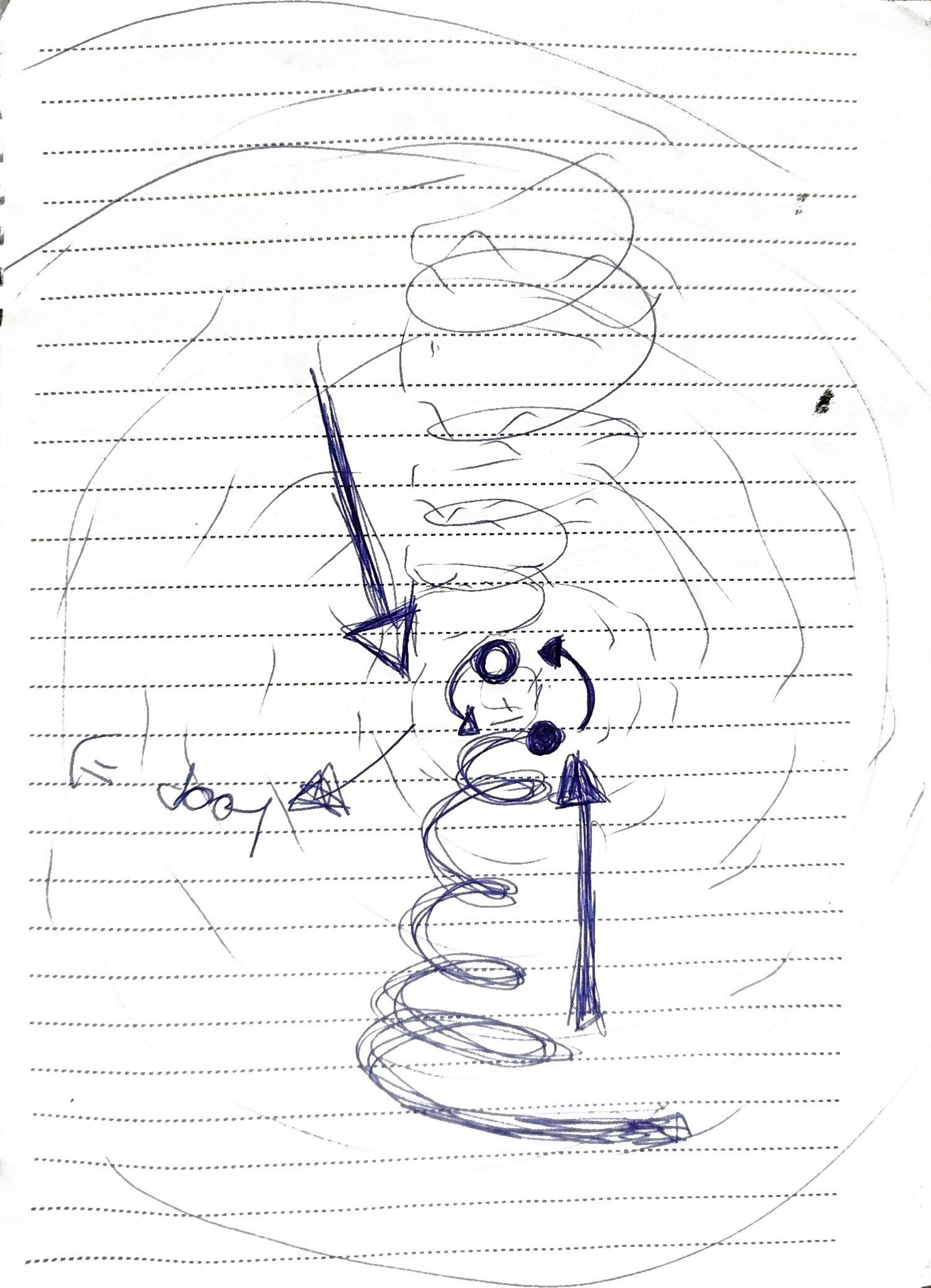
Efeito mola infinita

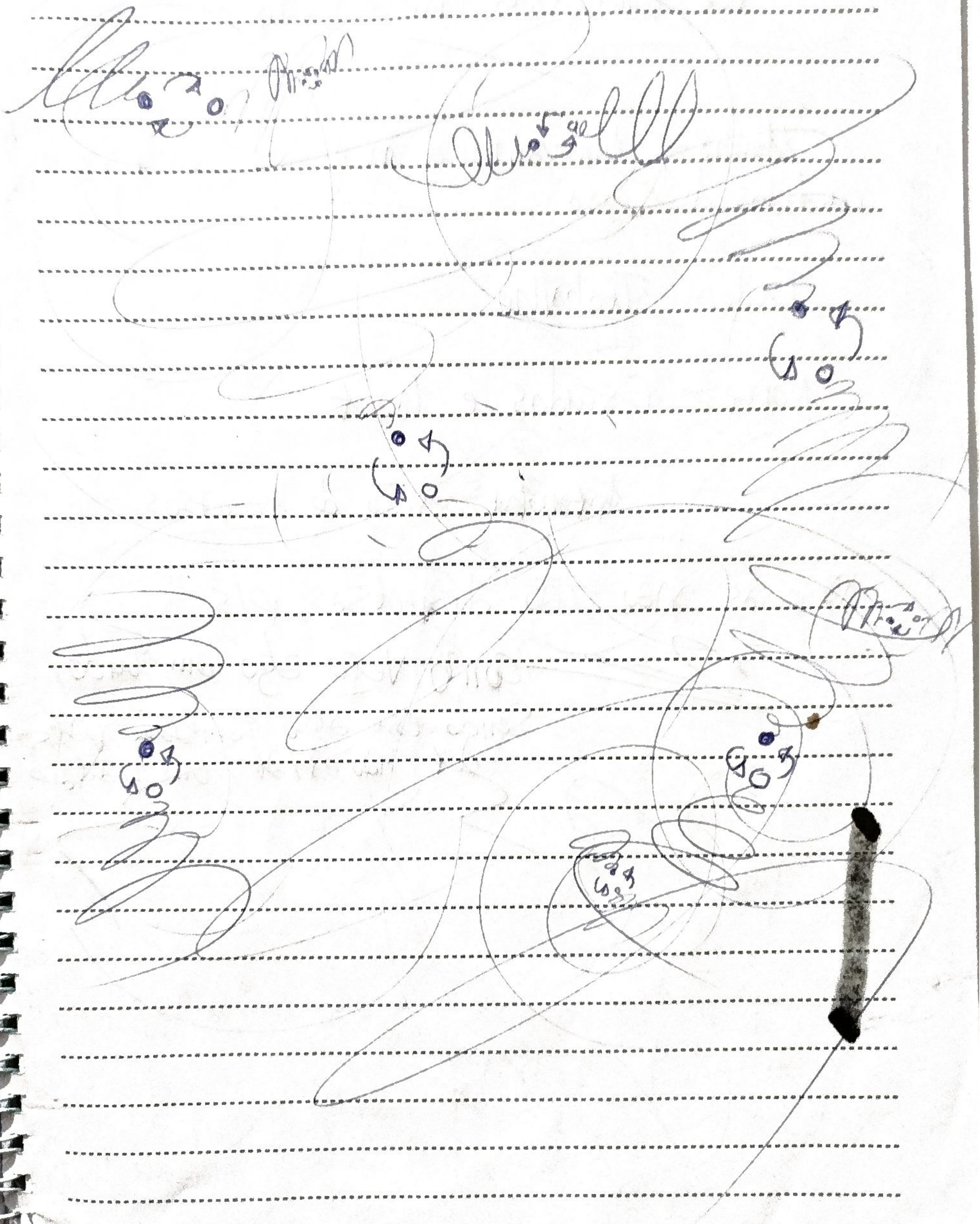
e...

Resquício de
um + ∞
impulso
ao espaço



Buraco negro chega ao limite e da vazão p/ outro espaço





Por uma vida mais simples

Manhã - Alongamentos, meditação, exercícios, cuidados da casa

Tarde - Trabalho

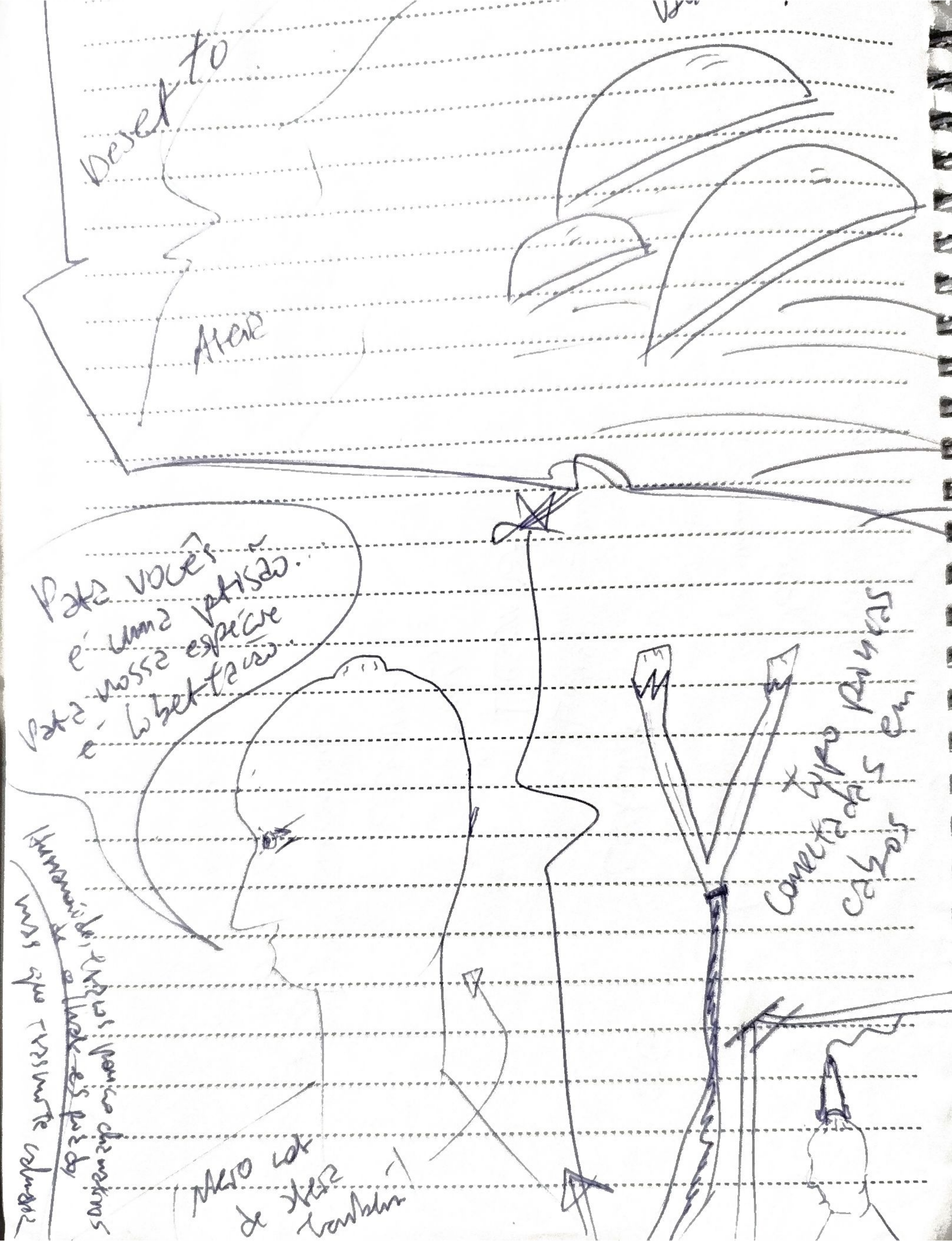
Noite - Estudos e lazer

Aprimorar gestão de recursos.

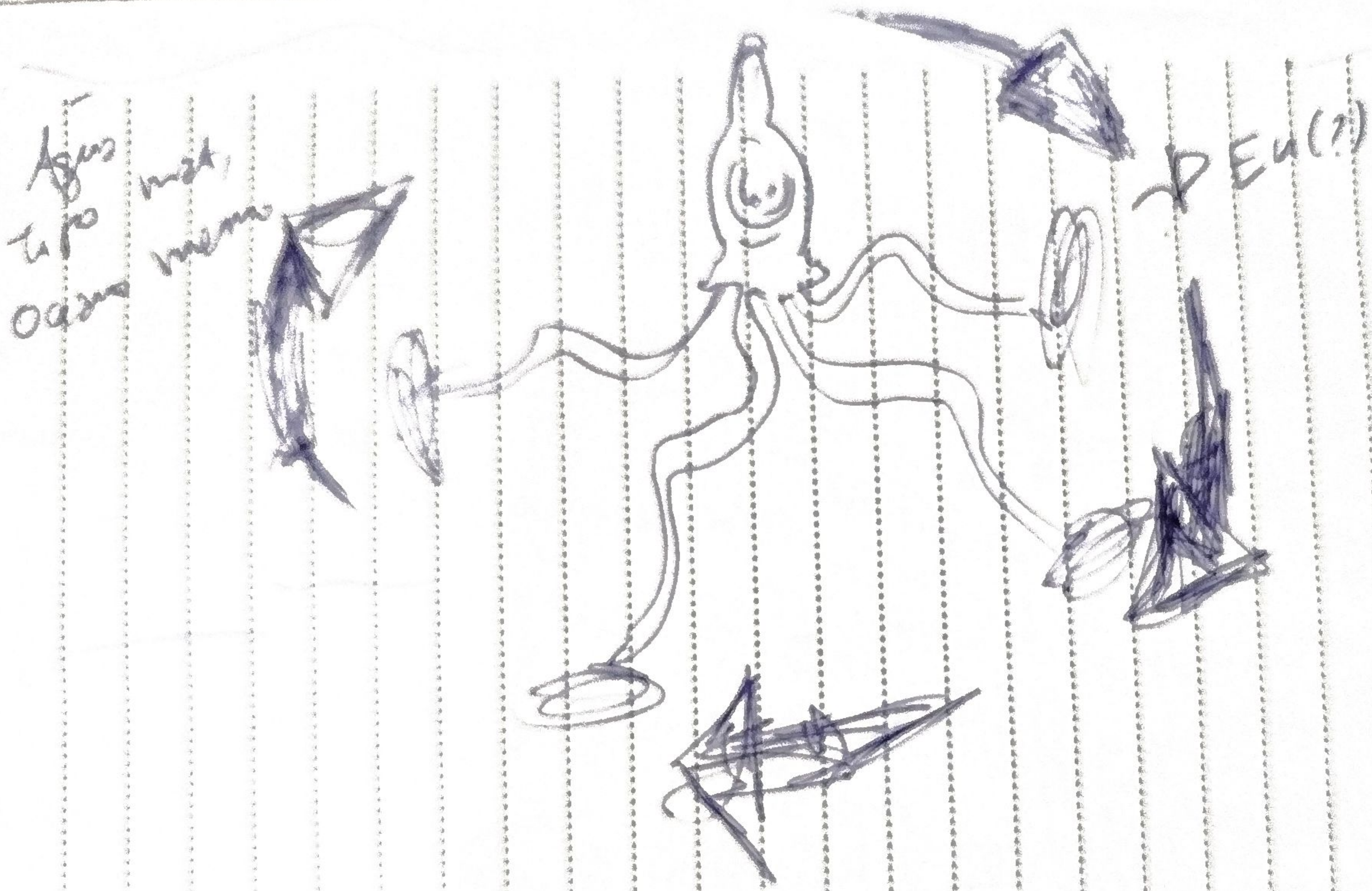
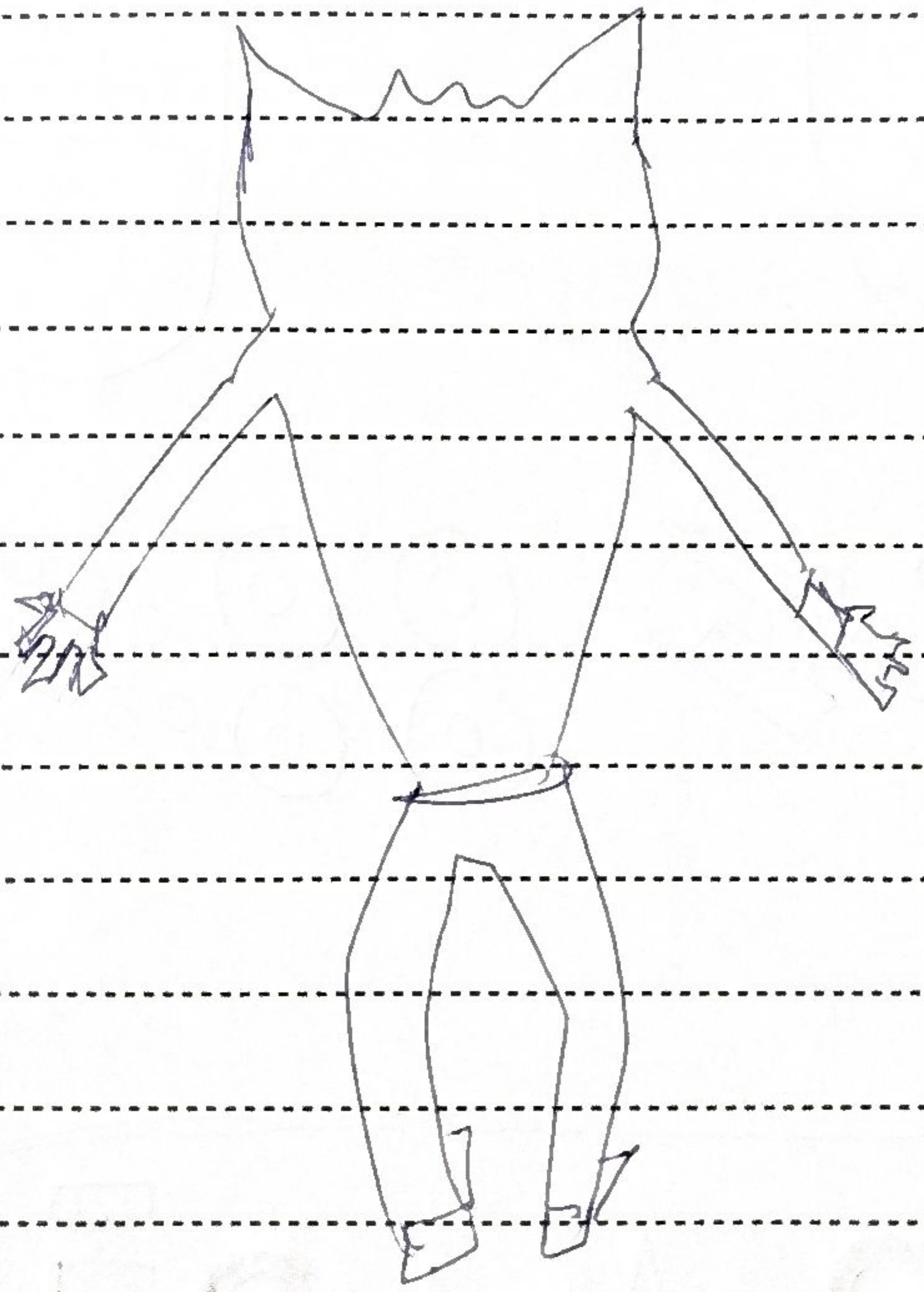
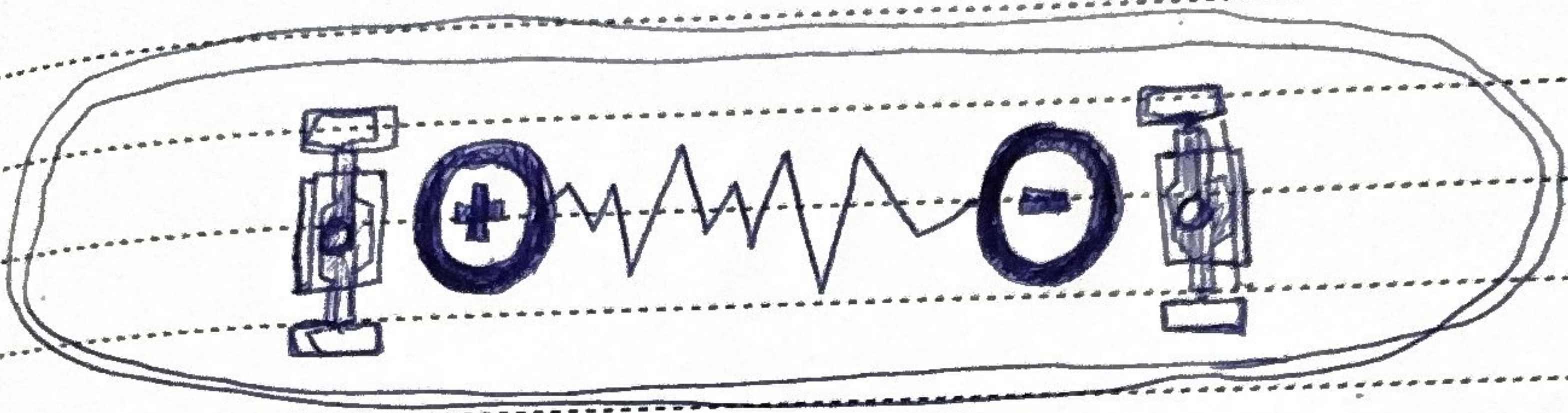
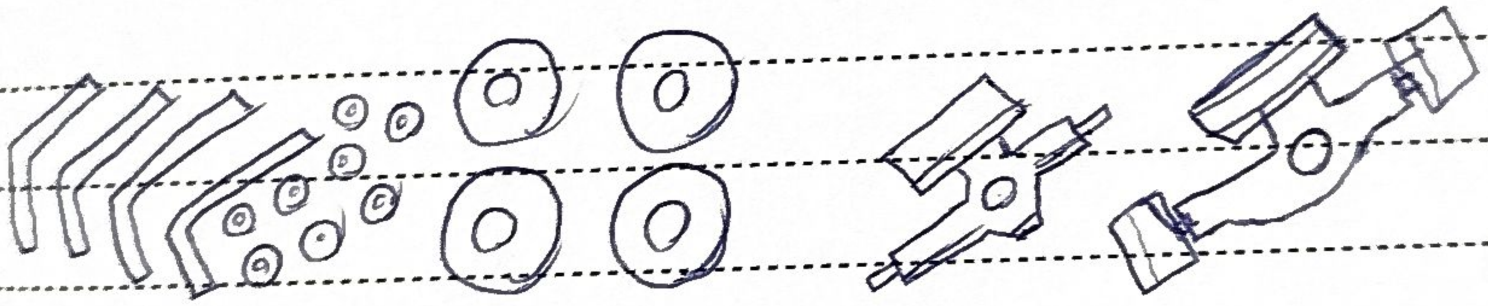
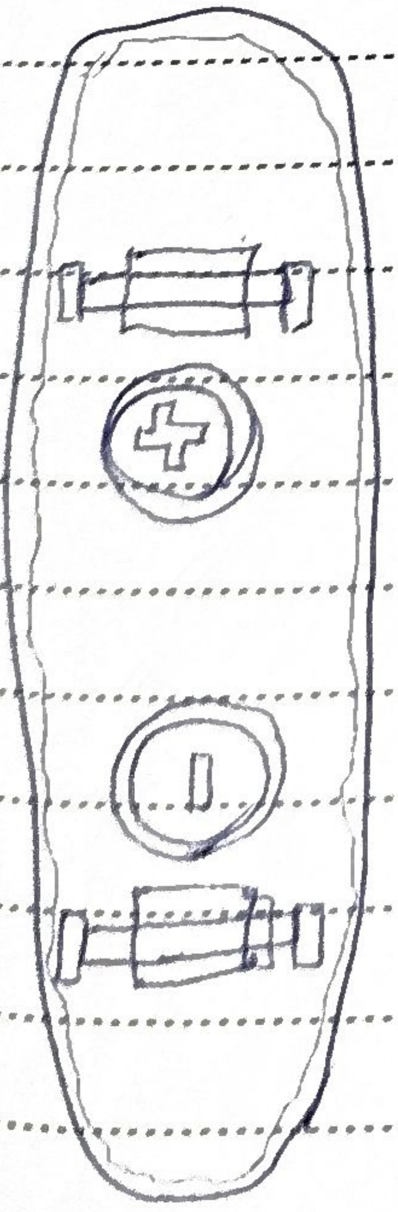
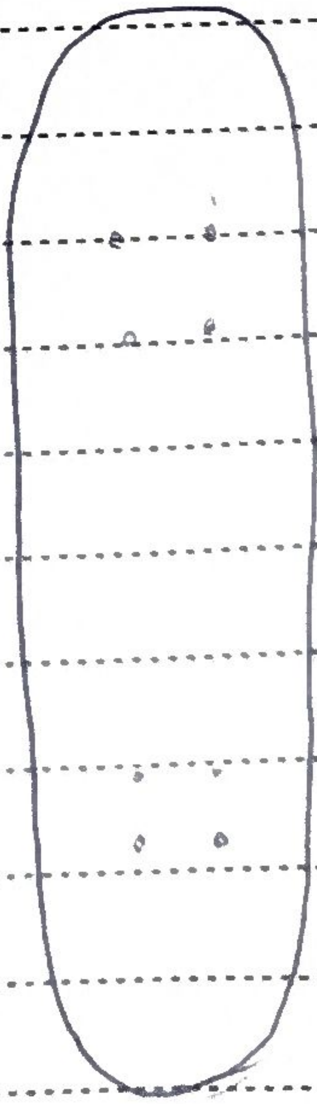
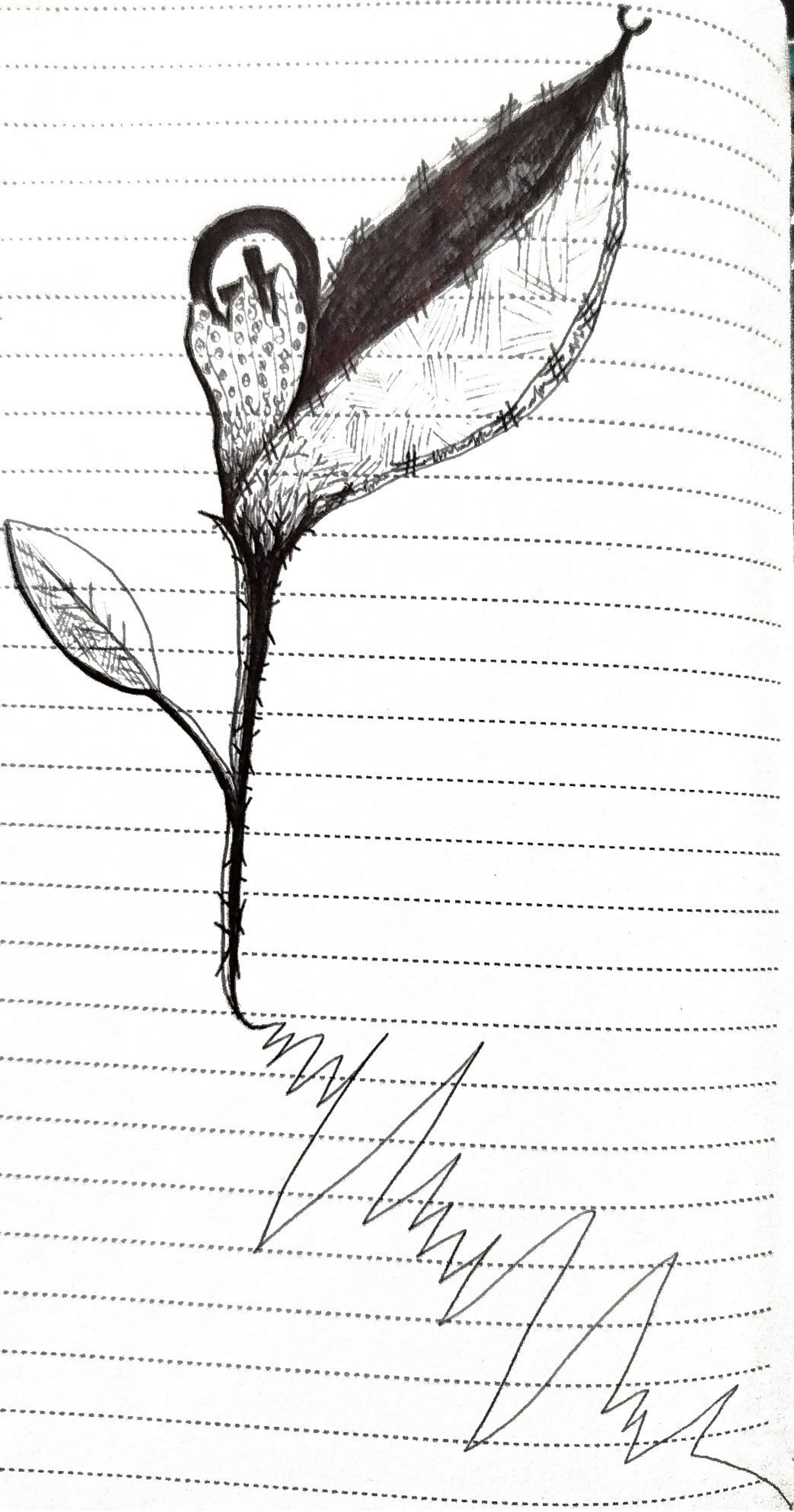
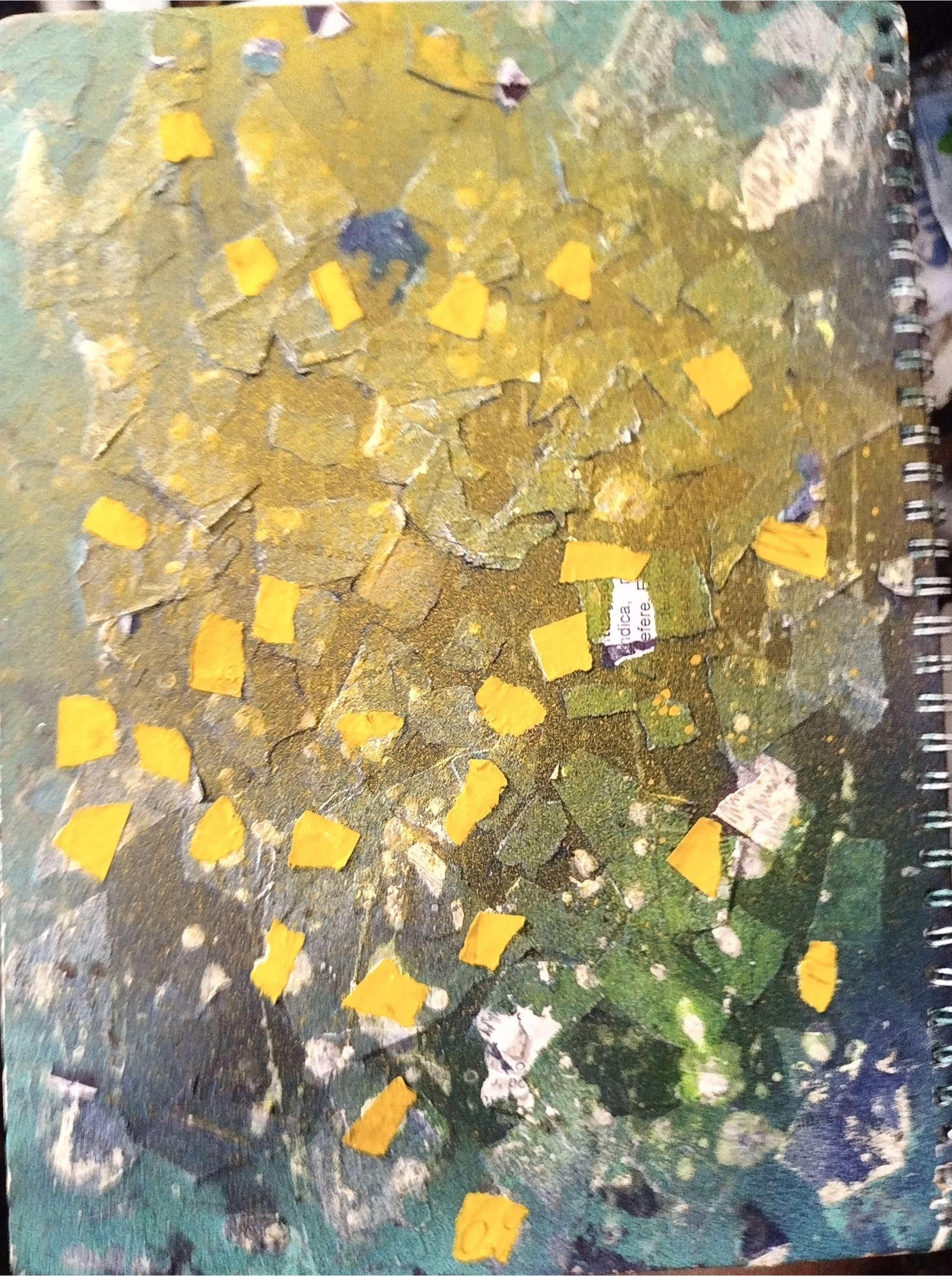
Despesas não tão dispersas, p/s

Como vejo algo em tudo,
Sendo esse algo também pode-
der não estar em nada?

PQ TÃO
COMPLICADO?



Deserto
Para vocês é uma prisão.
Para nossa espécie é libertação.
Conectados em cabos


Agora
tipo mat,
O assim mesmo
→ Eu(?)